

---

CR - ICANN Public Forum  
Thursday, 15 March 2012– 14:00 to 18:30  
ICANN - San Jose, Costa Rica

MARILYN CADE:

Qual é a significância para a ICANN trabalhar dentro do interesse público global? Quando nós pensamos o que seria a ICANN, o nome da organização ainda nem sequer se chamava ICANN, foi estabelecido como uma corporação sem fins lucrativos, e tinha muito significado para nós que a tínhamos feito porque pensávamos que a organização devia incorporar ação e interesse público. Naquele momento, devo dizer que a palavra global não existia.

Eu espero que nós façamos esse trabalho muito seriamente.

O que significa ICANN em todos os níveis, o pessoal, a comunidade, todos devem trabalhar e entender o que está acontecendo em nível global.

Temos que trabalhar para entender o que está acontecendo do ponto de vista tecnológico e para entender o quão difícil pode ser para alguns participantes, para participarem inteiramente e encontrar uma maneira de fazê-lo.

Eu vou adicionar aqui mais uma ideia, eu acho que devemos nos esforçar para encorajar a participação, para fortalecer a informação que nós fornecemos para todas as outras partes, ajudá-los a entender o que é a ICANN, entender o que a ICANN faz e como eles podem ser mais eficazes. Nem todos têm um papel decisivo, por exemplo, eu não. Mas muitas pessoas que têm uma história tecnológica têm. Devemos entender o grupo global e o interesse público, devem entender que as partes que participam na ICANN e para que possam utilizar isso, para sua voz poder ser ouvida. Então temos ainda muito trabalho pela frente.

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

**STEVE CROCKE:** Muito obrigado, eu aprecio muito e espero poder aprender em mais níveis de detalhes. Também desejo observar que você consumiu o dobro do tempo que nós preferiríamos que fosse utilizado por aqueles que fazem perguntas. Jean-Jacques, eu realmente tenho muito respeito pela profundidade e a clareza do seu modo de pensar.

**JEAN-JACQUES SUBRENAT:** Então, eu sou Jean-Jacques Subrenat, sou membro da diretoria. Isso está levando alguns segundos. Eu gostaria de endereçar duas perguntas sobre o interesse público global: Por quê? E por que agora?

Por quê? Marilyn já respondeu parte dessa pergunta nos lembrando de que por anos esse debate tem acontecido sobre essa questão. Vou adicionar, que o modelo multilateral por si mesmo é um desafio hoje muito mais do que no passado e, portanto devemos melhorar a confiança pública do mundo inteiro para a ICANN.

Nesse sentido nós acreditamos que o interesse público global e a sua defesa são realmente cruciais para aumentar a confiança pública para ICANN. Esse foi o porque.

Por que agora? Há vários elementos. O primeiro é a NTIA que aconselha, há pouco tempo sobre a função destacando sobre algumas das desvantagens, os problemas da ICANN, a necessidade de uma separação estrutural, entre criação de políticas e de implementação e a necessidade de uma ICANN robusta. Por último, um requisito de consulta e requisito para aumentar a transparência e a globalidade a toda comunidade.

Isso é o que os assessores das autoridades que responderam à função manifestaram.

Esse é o elemento de porque agora. Outro elemento são as debilidades internas para servir ao interesse público global. Por exemplo, o abandono, o cuidado insuficiente dado ao modelo multilateral. Por exemplo, utilizar uma política rápida onde são

tomadas decisões que muitas vezes vai por conta da comunidade da ICANN.

Esse MSM, modelo multilateral, também tem falhas e falta qualidade.

Por último, é um sentimento de que a comunidade da ICANN em todo o mundo quer a internacionalização desse corpo, que foi tão desejado durante muito tempo. Por enquanto não foi alcançado em termos de estruturas e especialmente pela custódia compartilhada e coletiva da internet.

PAUL FOODY:

Olá, sou Paul Foody, falando em meu interesse próprio.

Rod Beckstrom falou, na segunda-feira, sobre conflitos de interesse percebidos. Eu li, no website da BBC, que Peter Dengate Thrush agora tem domínios de alto nível.

Está se apresentando uma solicitação para novos gTLDs. Um cavalheiro, que durante sua presidência falhou em mandar notas às pessoas que fornecem a maior parte do financiamento da ICANN, também rejeitou sugestões. Uma oferta de Antony Van Couvering, em Nairóbi, foi de deixar que registratários soubessem o que estava acontecendo por que, eu lembro que se falou de preocupações a respeito da aplicação da lei, do acesso a esses canais.

Para a ICANN continuar com programa de GTLD, devemos eliminá-lo e começar novamente, dizer a cada registratário o que está acontecendo exatamente. É hora de proteger o ponto com e o ponto net, e todos os TLDs existentes até esse momento, a proteção para os novos TLD como resultado do .XXX será feita de maneira imediata. Muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Eu queria responder a uma parte da sua ampla apresentação, eu não sei quanto tempo vou estar como presidente, mas eu

---

prometo que não vou solicitar nenhum novo gTLD quando acabar minha presidência.

[Aplausos]

PAUL FOODY:

Bom, tem a ver com a percepção. Foi Rod Beckstrom que disse isso da outra vez. Há um interesse na percepção, temos que tomar em conta essa percepção se existir.

STEVE DeBIANCO:

Boa Tarde, Steve DelBianco, sou de NetChoice, eu não sei se o interesse público global entrou na agenda, mas acho que é muito importante porque temos uma afirmação de compromisso, estatutos. Estamos revendo o contrato da IANA, isso tem a ver com o interesse público global.

Isso nos faz considerar se a junta está tentando dizer à comunidade que defina o que significa isso. Nos últimos meses respondemos à junta, na reunião de Cartagena, perguntando à comunidade o que tinha o que definia a “escolha das pessoas”. E foi uma afirmação crítica antes dos novos TLDs estarem enraizados.

Acredito que nós falamos qual foi a assessoria que demos. Fizemos um processo muito rigoroso para chegar a definições bem restritas para que ICANN possa passá-las. Então, pensar apenas para a comunidade, mas que, para quando colocemos o processo para o interesse público global, façamos resoluções. É a única maneira de arcar e as únicas coisas que queremos ter do interesse público é a disponibilidade e a integridade dos das resoluções.

Acho que esse é o primeiro ponto para a definição e convido a junta a perguntar a comunidade para que tente resolver esse desafio.

---

STEVE CROCKER: Sim, a comunidade está envolvida em definir, ou ajudar a definir, o que é interesse público global. É uma ideia intrigante.

GEOFFREY KAYONGA: Boa tarde, eu sou Geoffrey Kayonga. Quero agradecer a ICANN pela assistência que eles nos deram em todo o mundo.

Nosso ccTLD está funcionando faz dezessete anos, e o pessoal da ICANN está nos ajudando a saber o que é preciso para que a comunidade possa receber assistência.

Estamos no processo de redelegação. Inicialmente era a primeira redelegação. Mas, na forma em que a ICANN nos assessorou para poder abordar esse tema, o operador esteve de acordo em ter uma redelegação que fosse sem problemas.

Quero agradecer a Anne-Rachel que também nos assessorou com toda comunidade da Ruanda e nos ajudou a vir aqui.

STEVE CROCKER: Muito Obrigado pelo comentário.

[Aplausos]

STEVE METALITZ: Obrigado. Steve Metalitz, da unidade de propriedade intelectual constitutiva. Afirmção de compromisso é umas das formas em que a ICANN poderia responder ao interesse público global. Foi firmado na revisão da ATRT e novamente pela equipe de revisão da WHOIS, e é um documento que vai chegar à mesa rapidamente com a suposição de que todas as suas recomendações vão ser adotadas.

Realmente, consideramos seguir com o precedente que estabeleceram no ATRT.

Mas é importante que ICANN aja em nome do interesse público internacional quando negocia os contratos e quando os faz cumprir. Então eu não vou falar do gerenciamento de registro a dois porque é uma negociação que se está dando nesse momento.

Mas eu quero falar sobre cumprimento, e seguir um ponto na ordem do dia.

O que eu digo é que a ICANN tem que negociar o acordo de renovação do ponto com. E nesse contexto, ficou bem estabelecido que a WHOIS esta dentro do interesse global geral.

O ponto com é um desses três pontos que saem das normas para um WHOIS pleno, completo. Então a ICANN, agindo em nome do interesse público global, deve insistir no contrato para começar o ponto com, com sua migração ao sistema da WHOIS plena ou que exerça a autoridade que tem no contrato com o ponto com. Acho que gostaria de ver uma coisa dessas sobre a mesa antes do final desse ano, quando vence o contrato do ponto com.

STEVE CROCKER: Obrigado.

WERNER STAUB: Sou Werner Staub. Meu interesse é em como começamos a nos comunicar desde a ICANN com os que estão fora da comunidade. Me preocupa a ausência de qualquer consideração de interesse na maneira em que nos comunicamos. Se olharmos no website da ICANN vemos onde diz: acerca de nós. Quem somos nós? ICANN e o resto? Ou mais alguém?

Antes, se falava sobre o processo da ICANN. Agora, quando entramos no website, parece que a ICANN é uma companhia que vende algum produto como se estivesse fazendo promoção para todas as atividades dos gTLDs. Parece que está vendendo um produto. Talvez, isso leve a uma interpretação ruim e há muitos que podem pensar que podem fazer uma solicitação de um gTLD no último momento.

Onde está o interesse público? Se as pessoas conseguem seus GTLDs e dizem: esse é meu, meu, meu. Eu quero ter meu domínio.

E a ICANN tem uma linguagem que se comunica com o público, isso tem a ver com ocupar o espaço. Todas as solicitações que realmente têm a intenção de promover o interesse público, todas as aplicações que têm a intenção de promover o interesse público não estão cumprindo essa função.

Pode ser por falta de tempo, o que é razoável, mas não há maneira de preparar todas as aplicações de interesse público com os novos GTLDs. Se a ICANN quer propor o interesse público como fundamento das suas ações, tem que estar certa de que toda a linguagem utilizada se adapte para se comunicar com o exterior.

Não é só uma questão de exercitar ou de exercer direito. Falamos de um processo de loteamento onde a ICANN solicita um monte de objetividades para evitar ter que determinar o que é de interesse público. Se é necessário esse gerenciamento em lotes, alguém teria que ver isso e não deixar que seja feito por um robô.

[Aplausos]

JONATHON ZUCK:

Trabalho na Associação de Tecnologia. Eu acho que, por uma parte, temos que ver o que deveríamos e o que não deveríamos fazer.

A maior parte das pessoas nesta comunidade se preocupa com o futuro do sistema gTLD, e se interessa pela inovação. Mas nos esquecemos, muitas vezes, de que o mundo é uma espécie de bazar. Temos que ver de que maneira nos manejamos. Steve disse que a função principal é o registro e as resoluções da ICANN ao fazer o que faz quando definimos a missão O que melhor pode fazer a ICANN em favor do interesse público é cumprir sua missão bem, então antes de entrar em qualquer outro tema tem que se focalizar em um e cumprir bem a sua missão. 75% dos nossos debates nessas reuniões têm a ver com minimizar as

consequências negativas do que fazemos como missão central. Então, podemos conseguir nossa missão central sem afetar o interesse público, e isso é uma boa ideia. Não temos que promover a fraude ou a pornografia infantil, o roubo de IP. Temos que fazer o que podemos fazer melhor.

Mas o grande perigo com os registratários, com os governos, é ampliar a nossa missão proativa para além dos registros. Há muitas instituições que tem a finalidade de cumprir com diferentes objetivos de interesse público. Nós temos que estar certos de que o trem funcione na hora e temos que ir na mosca. Temos que nos focar no quão importante é isso e fazer isso.

STEVE CROCKER: Muito obrigado.

ANDREW MACK: Andrew Mack com a AMGlobal, membro do grupo de trabalho JAS.

Ontem, 14 de março, foi feriado nos estados unidos. Era o dia do Pi. As pessoas celebram todo tipo de coisa. Hoje vou falar sobre o Pi e INDs, para que também consigam sua porção do bolo.

Então, sabemos o que a internet pode explorar com o crescimento, mas me preocupa que esse primeiro lote esteja composto por empresas ricas do norte mundial e tenham pouco solicitantes e poucos IDNs. Como vocês sabem, há muitas dúvidas, inclusive os governos que dizem que o modelo da ICANN não funciona. Pessoalmente eu acho que o modelo de múltiplas partes interessadas, com todo o seu caos, desordem e lentidão, funciona. E realmente acho que isso favorece o interesse público.

Uma das minhas preocupações, é que os detratores podem colocar obstáculos em programas como JAS, e não dão lugar aos IDNs que utilizam outras línguas. E que pensem que só a ICANN se interessa pelas questões dos países ricos. Concordo com Jonathan que temos que cumprir a nossa missão limitada, mas temos que fazer em todas as partes do mundo. Acho que nós, e o sucesso do



---

nosso modelo, vamos ser julgados conforme nós acordamos, a partir do interesse global. Espero que continuemos aumentando nossa atenção no apoio dos solicitantes de IDNs como resultado. Muito obrigado.

[Aplausos]

STEVE CROCKER: Obrigado.

KHALED FATTAL: Obrigado Steve. Khaled Fattal do Multilingual Internet Group. Eu fico feliz que se tenha incluído esse tema. Mas me pergunto, com toda sua experiência e conhecimento do que acontece. Vocês sabem que temos que ter tantos conselhos com relação ao requisito mínimo do que é servir ao interesse público. Deixem que eu dê um exemplo de uma coisa que tenha a ver com não atender esse interesse público.

Por exemplo, todos nós sabemos que se encontrou um fundo de dois milhões para assistir financeiramente alguns solicitantes. Simplesmente parece que a ICANN teria que ser parabenizada por essa medida. Mas depois que começamos a ler as letras miúdas, elas dizem que para poder ter acesso a essa assistência, o processo de avaliação é subjetivo. Ou seja, deixam a critério dos avaliadores definirem quem precisa dessa assistência, comparado aos outros. Isso não deve ser surpresa para a comunidade e à junta. Mas numa instituição puramente transparente pode funcionar.

Nós não somos tão transparentes como deveríamos. Dizemos, em segundo lugar, que vamos passar para o segundo nível. Como vamos avaliar esse processo subjetivo? Como vai ser avaliado?

Pensamos: bom, quem tem que estar nessa avaliação? Um homem de marca global? Talvez KPMG, ou Deloitte, ou alguém que possa passar confiança. Não, a ICANN está tentando recrutar

alguns voluntários para esse processo. Agora, eu digo para todos que como requisito mínimo para servir ao interesse público e global, não é esse o caso.

Há muitos outros exemplos. Faz poucos dias, alguém de vocês em um painel disse, onde um cavaleiro, Mikey , se você permitir eu vou dizer seu nome. Peço desculpas por me estender, mas com certeza isso tem a ver.

Mike O'Connor disse para determinar se estamos fazendo uma coisa ética ou não, temos que usar o padrão de Mike Wallace. Acho que Mike Wallace é um excelente exemplo. Mike Wallace é a nossa própria consciência do que está bem ou mal. Então peço que o que deveríamos discutir quando falamos do processo de servir o interesse global, é que deveríamos saber pelo menos o que não serve, e ir no programa. Há requisitos que são inaceitáveis e peço, por favor, que modifiquem. Obrigado.

SOPHIA FENG:

Olá, sou Sophia Feng da China. Em primeiro lugar, quero agradecer todas as contribuições que fez com relação aos IDNs para nosso país: Zhongguo, que significa China em caracteres chineses e chegou a 400,000. Temos serviços DNS e o ponto Zhongguo, em caracteres chineses representam 20% das consultas de DNS. Isso mostra que há muita importância das variantes de IDNs. Então, quero agradecer muito por essas contribuições tão significativas que fizeram para os ccTLDs.

E, com relação aos novos programas de gTLD, já que IDNs são os componentes principais desse programa, temos grandes expectativas e esperanças de que a ICANN possa continuar tratando as questões das variantes dos IDNs chineses para satisfazer o interesse da comunidade da China e necessidades dos usuários. Muito Obrigada.

[Aplausos]

PHILIP SHEPPARD:

Sou Philip Sheppard da Sedari. Talvez agora eu fale mais como pessoa que está dentro da ICANN. Eu gostaria de compartilhar com vocês alguns pensamentos que deveríamos considerar.

Primeiro Juiz John Kane, “o interesse público se atende com a troca livre de ideias”. No meu campo, isso pode dizer muitas coisas. Mas a troca livre é uma boa descrição do que estamos fazendo aqui. Acho que estamos no caminho certo.

Eu quero compartilhar uma citação de Bernard Shaw, alguém que talvez vocês reconheçam. “Se você tem uma maçã e eu tenho uma maçã, e trocamos as maçãs, você e eu ainda teremos uma maçã cada um. Mas se eu tenho uma ideia e você tem uma ideia, e trocamos as ideias cada um de nós terá duas ideias.” É isso o que estamos fazendo aqui. Muito obrigado.

[Aplausos]

PAUL FOODY:

Nós aqui estamos falando sobre o interesse público global, e há muitas sugestões sobre que os novos gTLDs que vão servir os interesses da América do norte e das grandes corporações a custa dos norte-americanos. Eles são pessoas que adotaram o ponto com e o ponto net, e que utilizaram muito a internet, encorajando uma utilização global da internet e também a confiança na utilização de mecanismos de compra através da internet. E são essas pessoas aquelas que vão perder em ocorrência disso e isso é o que não podemos e permitir. As pessoas que irão se beneficiar muito, na minha opinião, são os advogados. Os dedicados à propriedade intelectual que vão fazer uma festa com tudo isso. E as palestras sobre defesas que tivemos antes mostram que estamos indo nessa direção e basicamente nenhuma das perguntas que deveriam ter sido respondidas têm uma resposta, então vamos ter uma luta muito forte. Agora seria um bom momento para ser advogado, eu bem que gostaria de ser advogado.

STEVE CROCKER: Filiz, primeira pergunta do Chat.

FILIZ YILMAZ: Eu vou ler o comentário de George Kirikos. O contrato do ponto com está finalizado. Para que ICANN renove esses contratos com a VeriSign sem taxas competitivas não é coerente com essa questão de agir em interesse público global. Os monopólios monopolizam esses interesses, e há muitas corporações. E a VeriSign teve muitos bilhões ganhos através desses processos que têm a ver, as vezes com a concorrência, as vezes os consumidores.

A ICANN hoje deve comprometer-se a abrir um processo publico para os ponto com operacionais, como foi recomendado pelo departamento da justiça NTIA em 2008.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. Algum membro da junta gostaria de fazer algum comentário a respeito?

Então, eu acho que vamos passar para a questão seguinte na agenda, que é a disponibilidade dos documentos e do programa das reuniões da ICANN.

Eu sei que esse é um assunto bem interessante e tem a ver com a disponibilidade dos documentos e a preparação dos programas da reunião da ICANN na agenda.

Ninguém mais tem nada a dizer?

Obrigado, nós sabemos que essa não foi a melhor sequencia que nós preparamos nas reuniões e vamos melhorar para o futuro. Eu espero que cada um de vocês possa comprimir um pouco isso em uns 20 minutos de discursos que vocês tinham.

[Risos]

STEVE METALITZ:

Obrigado pelos comentários iniciais. A agenda foi adotada devido a resolução de 2009, que dizia que se um assunto iria ser debatido em um fórum público a agenda deveria ser publicada 15 dias antes de cada reunião. A ICANN fez um bom trabalho, não sei o que aconteceu com o sistema. E um dos resultados é que foi mais difícil estimular as pessoas a vir porque as atividades prometidas como, por exemplo, um debate sobre uma das propostas a modificação de acordo de acreditação de registros não foi apresentado. Mas também porque não soubemos disso até uns seis ou sete dias antes dessa reunião, e isso dificultou a assistência das pessoas.

Considerando do ponto de vista de transparência da junta, gostaria de saber quais são as ações que planejam tomar para evitar uma repetição desse problema. Precisamente, como o senhor destacou, a próxima reunião será daqui a pouco tempo, apenas três meses, e, portanto, a junta deve ser responsável e tomar medidas.

ROD BECKSTROM:

Muitos documentos não foram publicados a tempo, nem cumpriram com as expectativas, nem com os 15 prévios a reunião. Vamos fazer tudo que for possível para que isso não aconteça novamente. Podemos alcançar um microfone a Kurt Pritz, por favor.

KURT PRITZ:

É exatamente como Rod disse, e eu quero dar alguns detalhes sobre a publicação demorada do programa.

Tentamos obter uma melhor cooperação para ter isso pronto para segunda-feira. Da próxima vez será melhor. A respeito da publicação dos documentos, eu acho que a chave aqui é o acordo de acreditação dos registros. A negociação no relatório sobre essa emenda levou muito tempo e, quanto ao pessoal, os detalhes das seções e do programa para cada uma dessas seções tinham menos

---

pessoal do que era esperado. Publicamos o horário de última hora porque muitas pessoas decidiram mudar de horário e bom, mesmo assim, estamos tentando melhorar a qualidade do programa. Quando vamos trabalhar sobre certo tempo e não há membros suficientes, vocês deveriam ter avisado. Devemos melhorar a preparação, mas isso também deveria ter sido melhorado.

AYESHA HASSAN:

Ayesha Hassan, da câmara internacional de comércio. Como vocês sabem, a CIC é uma organização global. Temos membros e tentamos ajudar posições por consenso na nossa rede para que cheguem até a ICANN e participem dos debates políticos.

Eu gostaria de destacar a questão da disponibilidade dos documentos. Hoje de manhã, eu estive em um comitê de participação pública, e falamos um pouco sobre essa questão. A CIC, como uma organização membro, tem uma forma de gerar consensos dentro da nossa rede. O que significa que temos prazos para comissão de comércio digital, então, às vezes, não podemos fazer comentários sobre as questões da ICANN porque não temos tempo para preparar nossos padrões e regulamentações, e cumprir com os padrões fixados.

Hoje de manhã - a câmara internacional de comércio não está sozinha nisso. Cada um tem seus próprios prazos e regras, e cada um que participa aqui tem isso. Mas hoje de manhã foi destacado que deveríamos ter consideração para alargar o período de comentários iniciais e reduzir o segundo período de comentários. Essa é a perspectiva da minha organização e sucederiam de ajuda. Porque precisamos de mais tempo no começo para arrumar as posições e depois seria mais simples de responder, porque já sabemos qual é a posição tomada.

STEVE CROCKER:

Vocês dizem que precisam reduzir o tempo para as respostas?

---

**AYESHA HASSAN:** Eu acho que deveríamos ter uma quantidade certa de dias. Eu gostaria que os comentários iniciais fossem alargados porque, uma vez que os membros adotam uma posição sobre determinados membros, é mais fácil de ver os comentários dos outros. E por isso o período de resposta pode ser mais breve.

**STEVE CROCKER:** Eu acho seu comentário muito útil. Vou responder dizendo que vamos considerá-lo, e vamos olhar para cada um desses períodos não apenas o quanto precisaríamos para as contribuições, mas se vale a pena ver esses períodos, e quanto precisamos para cada um deles.

**JONATHON ZUCK:** Jonathon Zuck, da associação da tecnologia competitiva. Eu gostaria de refletir sobre a questão anterior. O consenso foi que o interesse público mundial tem a ver com a participação do público. Portanto, acho que deveríamos ir além dos esforços do pessoal para preparar os documentos, para uma questão bem mais importante.

Ironicamente, tivemos uma reunião - um café da manhã - com o GAC e o CSG, e um dos assuntos na pauta foi: O processo de publicação reflete em seus interesses?

E a resposta é sim. Porque enquanto eu digito esses comentários, eu reflito sobre eles. O que eu digo, é que meus interesses estão sendo refletidos. Mas ao mesmo tempo, eu não tenho a impressão de que eles tenham sido levados em conta, lidos e considerados na hora de tomada de decisões. E que se é utilizada a participação publica no processo de tomada de decisões pela junta. E o que é mais importante então, uma das maneiras de demonstrar a intenção do uso da informação e não programar as decisões sobre um determinado tema sem antes finalizar o período de comentários. Foi isso que aconteceu e isso tem a ver com o que aconteceu com o IOC e a Cruz vermelha. Se não fizermos mais do que isso, deveríamos nos assegurar que estamos colocando os comentários no começo. Ou então demoramos as reuniões

porque nós nos encontramos em um processo em que a participação do público parece piada. E sim, os interesses estão refletidos. Mas não estão sendo levados em conta. Obrigado.

[Aplausos]

TINA DAM:

Eu tenho uma pergunta sobre a disponibilidade dos documentos - Acho que tem mais a ver com isso do que com a categoria anterior. - Eu tenho um documento, que é a declaração, que tem a ver com como interpretar o guia do solicitante. Eu sei que pode ser lido de diferentes maneiras com diferentes interpretações, e eu pediria se, por favor, vocês podem dar um documento da ICANN ou talvez uma declaração sobre o que vocês consideram que deve mudar no guia do solicitante. Então, vou para a questão anterior do interesse público global, porque acho que é muito difícil dar assessoramento aqueles que desejam solicitar IDN sem saber se esse documento vai mudar ou não. Eu acho que a declaração não tem data, eu imprimi no começo de fevereiro. Eu gostaria que vocês me dessem alguma resposta a respeito disso.

STEVE CROCKER:

Obrigado Tina. Eu vou chamar Thomas Narten, que é o coordenador para que responda brevemente.

THOMAS NARTEN:

Eu acho que é razoável o que ela está pedindo. A falta de clareza muitos dizem: “Eu acho que penso isso, mas eu não sei se assessorar é dessa maneira ou não.” Então vamos fazer uma declaração para que fique claro para todos a maneira de interpretar este documento.

KIEREN MCCARTHY:

Eu sou Kieren McCarthy do ponto Nxt.



Eu sei que o pessoal da ICANN nos ajudou com a política desses 15 dias, e eu sei que vocês tentaram cumprir com este ponto. Mas é bom ter os documentos publicados. Há dois elementos do que eu acho, porque é um PDF eu acho que se perdeu, e não deveríamos então preocupar-nos para ver como utilizá-lo. Pode estar em um apêndice, em anexo com uma capa para cada documento, com um resumo sobre o que há em cada documento, sobre o que nós propomos fazer. E a ideia, é que possamos ver os documentos e possamos dizer rapidamente isso me interessa e isso não. Porque essa não é a situação atualmente. Outro ponto, que eu não sei se é uma coisa que já está agora acontecendo, é que o pessoal deve informar a junta 45 dias depois de cada reunião sobre qual foi o percentual de documentos apresentados e as estatísticas sobre apresentação de documentos. E a ideia é fazer um acompanhamento onde vocês nos digam o que aconteceu para podermos pensar nisso.

Eu acho que devemos fazer um acompanhamento. E o terceiro é realmente uma filosofia. Se nós fizermos isso, e a ICANN fizer isso, será que estaríamos fazendo isso bem? De maneira certa?

Há muito tempo que fazemos isso, e a comunidade precisa receber as apresentações antes dos relatórios para que quando nós chegemos às reuniões, possamos ter lido todos os documentos. E acho que um desses aspectos de não cumprir com essas normas é o que está nesse processo.

STEVE CROCKER: Vou pedir a Rod Beckstrom que responda.

ROD BECKSTROM: Obrigado.

Vou comentar uma coisa. Vamos ver os momentos onde se publicaram os documentos para essa reunião e tentar fazer um relatório para ver se foram respeitados os prazos de 45 dias etc.

ADRIAN KINDERIS:

Sou Adrian Kinderis, sou de ARI Registry Services. Poderia dizer do ponto de vista operacional que sugiro o seguinte, o relatório de como cumprimos com os prazos no pessoal ou na comunidade é uma coisa que se vê retrospectiva. Seria útil, desculpe se já pensaram isso, mas seria bom publicar em que ponto estamos em relação com um próximo prazo para poder saber qual a situação. Na minha organização, nós temos publicado quais os relatórios que se devem apresentar em um determinado prazo. E se não chegamos, todos podem estar a par disso. Porque somos parte dos interessados. Não tenho que ir todos os dias para ver se foi publicado o documento. Mas seria melhor para a comunicação e planejamento que vocês cheguem e digam: “Bom, estamos atrasados com esse documento a partir daí esperamos que daqui a dois ou três dias esteja pronto”. Talvez isso possa ser revisto, mas ajuda com o planejamento. Então, que seja a programação de uma reunião ou um relatório sobre um tema em particular, seria bom ter a visibilidade do estado de situação do documento para todos estarmos a par.

STEVE CROCKER:

Acho que todos vocês conhecem os mecanismos de acompanhamento melhor que eu. Mas há diferença entre pôr muita energia nesse segmento e fazê-lo. Acho que a resposta certa é que vamos considerá-lo na junta e ver como encontramos o equilíbrio correto.

MICHAEL PALAGE:

Eu sou Michael Palage, e sou alguém que vai para a ICANN.org/Correspondece com frequência ver o que se recebeu. Uma coisa que seria útil para mim é que se providenciasse a data de publicação. Porque muitas vezes, há um delta entre quando se recebe e quando se publica. Isso também ajudaria a transparência, para vermos com que velocidade a organização publica os documentos. Penso que isto não deva ser muito difícil porque, é apenas colocar o dia em que é carregado.

---

STEVE CROCKER: Obrigado.

KEN STUBBS: Sou KEN STUBBS, talvez se houvesse um reconhecimento para aqueles que participam de umas 40 reuniões, com certeza eu ganharia algum.

Essa talvez seja uma pergunta fácil para você responder em relação ao que estou dizendo. Penso que conhecemos aumentos nos custos, em toda parte do mundo, para chegar a qualquer lugar. A cada vez que viemos, vemos que custa mais dinheiro participar. O custo no futuro, acho que todos estariam de acordo, vai ser ainda mais proibitivo para muitas pessoas que não vão poder participar. Por esse motivo peço um par de coisas. Em primeiro lugar, somos uma organização muito grande com orçamento considerável, e as atividades de tensão e fusão são bem importantes para muitas partes do mundo. Isso envolve grande trabalho de planejamento. Acho que muitas entidades como esta, provavelmente podem dizer onde vão estar daqui a cinco anos. Nós continuamos vivendo o dia-a-dia não sabendo onde vamos estar daqui a um ano ou nove meses. Então, pediria à junta que tome isso em consideração.

Em segundo lugar, a maior parte das decisões sobre reuniões e programação é retomada dentro da junta com assistência do pessoal. Mas penso que estamos numa época que precisamos de mais contribuições da comunidade. Embora os membros da junta possam representar o ponto de vista da comunidade, também temos que considera-lo. E o terceiro comentário, vou dizê-lo brevemente, a junta deveria avaliar com muito cuidado todos esses fatores. Quantas reuniões devem ser feitas no ano daqui para frente. Obrigado por ser ouvido.

STEVE CROCKER: Muito obrigado, vou passar a palavra para Filiz.

---

FILIZ YILMAZ: Lendo o comentário de George Kirikos de Leap of Faith serviços financeiros.

Um aspecto da disponibilidade de um documento é ver todas as mudanças que se fazem no website. Embora o site tenha sido modificado, ignorou algumas sugestões. Deveria haver um vínculo de auditoria pública para que o público possa ver todas as mudanças feitas no site de forma cronológica. Muitos conteúdos e sistema de gestão de conteúdos oferecem essa funcionalidade. A junta se compromete a por essa função no novo site?

STEVE CROCKER: Obrigado.

BERTRAND CHAPELLE: Um comentário adicional sobre este comentário feito por Ken Stubbs.

Esta semana, a junta diretiva se reuniu com anuidades constitutivas, e colocamos na agenda o impacto da implementação do programa dos novos gTLDs sobre a estrutura da organização, da GNSO, etc. Quer dizer que já nos antecipamos para tentar ver quais os desafios que esperamos enfrentar. As questões que estão sendo discutidas na GNSO. E eu sei que é algo que a at-large também considera.

Quero salientar o fato de que o que o Ken menciona é umas das dimensões do desafio que temos que enfrentar. Haverá uma série de apresentações e TLDs que irão participar do processo e temos que fazer uma boa difusão a todos os atores. E isto pode ter um impacto na quantidade real de participantes e, possivelmente, também na estrutura reunião. Obrigado Ken por salientar este tema, eu vou colocá-lo aqui na lista de temas para serem abordados no futuro.

STEVE CROCKER: Obrigado Bertrand.

---

Agora está se desordenando um pouco, porque era um comentário através da participação remota que tínhamos recebido sobre o website.

MARILYN CADE:

Quero falar sobre a programação nas reuniões nas ICANN porque eu queria falar dos dois temas. Eu disse hoje de manhã, na sessão de participação pública na sua interação com a comunidade, que todos deveriam sentir orgulho pelos problemas e desafios. Que temos de conseguir suficiente espaço e salas para poder ter as partes interessadas reunidas na conferência da ICANN. Isso me entusiasma. Esse é um problema que deveríamos ter e essa é uma questão a ser considerada. Eu sei que vocês ouvem falar de preocupações sobre a programação das reuniões que são conflitantes com outros compromissos, que as pessoas não podem participar porque tem outros compromissos. Tratamos de ver se podíamos clonar alguns membros da junta diretiva para que possam participar, mas o trabalho que fazemos aqui é tão importante, e a parte presencial é tão importante, estar cara-a-cara. Eu diria que vocês têm um recurso que talvez não estejam explorando, que é entender como estabelecer alguns princípios para ver qual seria o maior interesse de alguns grupos. Talvez, possam encontrar a maneira de interagir com o pessoal nas reuniões, não com todas as presidências de todas as organizações auxiliares, mas ver com elas. Saber não dizer a programação das reuniões, mas dar suas opiniões que podem resultar úteis.

Eu quero falar agora, sobre a programação da reunião ICANN. Segundo a nossa história e antecedentes, temos uma na primavera, outra em Junho e outra entre Outubro e Dezembro. Há alguns universos paralelos que existem, um é o IGF (Fórum para Governo da Internet) e quando pensamos também na agenda do grupo IETF, isto também é importante de ser lembrado como outras reuniões porque é importante a junta e participantes da ICANN presentes nessas reuniões.

---

**STEVE CROCKER:** Obrigado. Sei que se faz muito esforço para poder levar adiante a programação das reuniões, e o componente chave disso é ver onde pode haver algum conflito. Durante vários anos tínhamos a reunião da ICANN junto com outras que se produziam ao mesmo tempo e as pessoas não podiam assistir as duas. Recentemente se disse que o conflito esse ano foi evitado porque o IGF não fez nada igual com o IETF. Bom, nós prestamos muita atenção a esse tipo de questões e não é fácil de gerenciar porque manejar o calendário é difícil.

**FILIZ YILMAZ:** Empregado da ICANN, lendo o comentário de George Kirikos de Leap of Faith Financial Services.

Para continuar com o que disse antes sobre a página de correspondência da ICANN. É verdade que a ICANN publica todas as cartas que recebe, ou apenas um subconjunto? Se for assim, como se selecionam as cartas que não se publicam nesse site? Obrigado.

**STEVE CROCKER:** Querem dizer alguma coisa?

**ROD BECKSTROM:** Sim.

Publicamos um subconjunto de cartas porque queremos estar certos de que seja pertinente como o material que se publica e que respeite os princípios da comunidade. Se alguém quiser uma descrição adicional se pode pedir a John Jeffrey que explique.

Alguém quer que faça a explicação?

**MICHELE NEYLON:** Sou Michele Neylon. Seria bom entender isso, porque às vezes parece que vocês estão publicando certas correspondências, certas cartas, que são completas. Outras vezes vemos outro tipo de cartas esporádicas, com muitas brechas, que não têm

---

informação. Talvez pudesse ser diferente. Eu entendo que compreender os critérios é importante.

**ROD BECKSTROM:** Mais do que nada para a política pública, temos períodos de comentários e há muitas reuniões e chamadas estabelecidas com a comunidade. E as páginas onde se publicam as cartas têm outro aspecto e, às vezes, isso não coincide com o período de comentários e com o processo de políticas públicas. Então isso gera algumas dificuldades para a comunidade e a organização para colocar todas essas contribuições ali. Quando não chegam na janela prescrita para esses comentários. John quer fazer um comentário?

**JOHN JEFFREY:** Temos uma política de divulgação de documentação. Se vocês pensam que há cartas que vocês não estão vendo, por favor, continuem esse processo para enviar-nos essa informação, para saber o que vocês têm como inquietude, como preocupação, e que coisas estão postas a disposição.

**KIEREN McCARTHY:** Eu não sei se é muito útil, apenas me ocorreu que se poderiam fazer diferentes coisas. Colocar um RSS feed seria muito fácil de fazer. E em segundo lugar, se pudessem detalhar por mês e ano, porque temos uma lista grande. Em terceiro lugar, se pudessem encontrar uma maneira de fazer, ou de enviar as cartas com as respostas. Porque às vezes não se sabe o que dizia a primeira carta quando se tem uma resposta. Temos que ter uma maneira de combinar ou vincular essas cartas. Não penso que deva ser tão difícil, simplesmente dou algumas ideias.

**ROD BECKSTROM:** Muito obrigado por essas sugestões podemos colocar um Feed RSS, acho que faz muito sentido por isso vamos considerá-lo. Também vamos analisar os outros temas para ver se há algum problema de tempo ou recurso, mas acho que são sugestões razoáveis. Obrigado.

---

STEVE CROCKER: Obrigado. Filiz?

FILIZ YILMAZ: Tenho outra pergunta de Chris Chaplow, BC.

Filiz Yilmaz, lendo o comentário.

Tivemos o benefício recente de conhecer o lugar em que se faria a reunião com um ano de antecedência. Então, qual é o plano para o futuro?

STEVE CROCKER: Quem tem condições de responder isso? Com relação aos planos de reuniões futuras?

NICK TOMASSO: Quando eu vim aqui, queríamos ter com antecedência informações sobre as reuniões um ano antes, depois falamos de dois anos, mas não pudemos fazer. Tentamos consegui-lo para os próximos meses. Já temos a localização escolhida para outubro de 2012, estamos perto de escolher a de abril de 2013. Acabo de receber uma proposta também para a conferência que vai acontecer na América latina. Fiquem tranquilos por que eu não gosto de manejar esse ciclo de um ano, temos que fazê-lo com dois anos de antecedência para que seja mais eficiente não só para os delegados, mas também para o pessoal da ICANN. Meu objetivo é ter tudo planejado com dois anos de antecedência.

STEVE CROCKER: Tudo tem a ver com sintonizar as coisas. Eu sei que é difícil, mas isso é visível e fácil de medir. Então, vamos esperar poder fazê-lo, ter um processo de planejamento mais longo para que nos ajude no futuro.



Não temos mais pessoas pedindo a palavra. Estamos um pouco adiantados com o que tínhamos calculado de tempo, isso realmente é inédito.

[Aplausos]

ROD BECKSTROM: Histórico eu diria.

STEVE CROCKER: Eu quero sugerir tomarmos um recesso, e que voltemos às 4 da tarde, hora local, e depois continuamos com as intervenções. Por favor, voltem na hora porque vamos falar sobre as apresentações.

MARILYN CADE: Qual é a significância para a ICANN trabalhar dentro do interesse público global? Quando nós pensamos o que seria a ICANN, o nome da organização ainda nem sequer se chamava ICANN, foi estabelecido como uma corporação sem fins lucrativos, e tinha muito significado para nós que a tínhamos feito porque pensávamos que a organização devia incorporar ação e interesse público. Naquele momento, devo dizer que a palavra global não existia.

Eu espero que nós façamos esse trabalho muito seriamente.

O que significa ICANN em todos os níveis, o pessoal, a comunidade, todos devem trabalhar e entender o que está acontecendo em nível global.

Temos que trabalhar para entender o que está acontecendo do ponto de vista tecnológico e para entender o quão difícil pode ser para alguns participantes, para participarem inteiramente e encontrar uma maneira de fazê-lo.

Eu vou adicionar aqui mais uma ideia, eu acho que devemos nos esforçar para encorajar a participação, para fortalecer a

---

informação que nós fornecemos para todas as outras partes, ajudá-los a entender o que é a ICANN, entender o que a ICANN faz e como eles podem ser mais eficazes. Nem todos têm um papel decisivo, por exemplo, eu não. Mas muitas pessoas que têm uma história tecnológica têm. Devemos entender o grupo global e o interesse público, devem entender que as partes que participam na ICANN e para que possam utilizar isso, para sua voz poder ser ouvida. Então temos ainda muito trabalho pela frente.

STEVE CROCKE:

Muito obrigado, eu aprecio muito e espero poder aprender em mais níveis de detalhes. Também desejo observar que você consumiu o dobro do tempo que nós preferiríamos que fosse utilizado por aqueles que fazem perguntas. Jean-Jacques, eu realmente tenho muito respeito pela profundidade e a clareza do seu modo de pensar.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Então, eu sou Jean-Jacques Subrenat, sou membro da diretoria. Isso está levando alguns segundos. Eu gostaria de endereçar duas perguntas sobre o interesse público global: Por quê? E por que agora?

Por quê? Marilyn já respondeu parte dessa pergunta nos lembrando de que por anos esse debate tem acontecido sobre essa questão. Vou adicionar, que o modelo multilateral por si mesmo é um desafio hoje muito mais do que no passado e, portanto devemos melhorar a confiança pública do mundo inteiro para a ICANN.

Nesse sentido nós acreditamos que o interesse público global e a sua defesa são realmente cruciais para aumentar a confiança pública para ICANN. Esse foi o porque.

Por que agora? Há vários elementos. O primeiro é a NTIA que aconselha, há pouco tempo sobre a função destacando sobre algumas das desvantagens, os problemas da ICANN, a necessidade de uma separação estrutural, entre criação de políticas e de

implementação e a necessidade de uma ICANN robusta. Por último, um requisito de consulta e requisito para aumentar a transparência e a globalidade a toda comunidade.

Isso é o que os assessores das autoridades que responderam à função manifestaram.

Esse é o elemento de porque agora. Outro elemento são as debilidades internas para servir ao interesse público global. Por exemplo, o abandono, o cuidado insuficiente dado ao modelo multilateral. Por exemplo, utilizar uma política rápida onde são tomadas decisões que muitas vezes vai por conta da comunidade da ICANN.

Esse MSM, modelo multilateral, também tem falhas e falta qualidade.

Por último, é um sentimento de que a comunidade da ICANN em todo o mundo quer a internacionalização desse corpo, que foi tão desejado durante muito tempo. Por enquanto não foi alcançado em termos de estruturas e especialmente pela custódia compartilhada e coletiva da internet.

PAUL FOODY:

Olá, sou Paul Foody, falando em meu interesse próprio.

Rod Beckstrom falou, na segunda-feira, sobre conflitos de interesse percebidos. Eu li, no website da BBC, que Peter Dengate Thrush agora tem domínios de alto nível.

Está se apresentando uma solicitação para novos gTLDs. Um cavalheiro, que durante sua presidência falhou em mandar notas às pessoas que fornecem a maior parte do financiamento da ICANN, também rejeitou sugestões. Uma oferta de Antony Van Couvering, em Nairóbi, foi de deixar que registratários soubessem o que estava acontecendo por que, eu lembro que se falou de preocupações a respeito da aplicação da lei, do acesso a esses canais.

---

Para a ICANN continuar com programa de GTLD, devemos eliminá-lo e começar novamente, dizer a cada registratário o que está acontecendo exatamente. É hora de proteger o ponto com e o ponto net, e todos os TLDs existentes até esse momento, a proteção para os novos TLD como resultado do .XXX será feita de maneira imediata. Muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Eu queria responder a uma parte da sua ampla apresentação, eu não sei quanto tempo vou estar como presidente, mas eu prometo que não vou solicitar nenhum novo gTLD quando acabar minha presidência.

[Aplausos]

PAUL FOODY:

Bom, tem a ver com a percepção. Foi Rod Beckstrom que disse isso da outra vez. Há um interesse na percepção, temos que tomar em conta essa percepção se existir.

STEVE DelBIANCO:

Boa Tarde, Steve DelBianco, sou de NetChoice, eu não sei se o interesse público global entrou na agenda, mas acho que é muito importante porque temos uma afirmação de compromisso, estatutos. Estamos revendo o contrato da IANA, isso tem a ver com o interesse público global.

Isso nos faz considerar se a junta está tentando dizer à comunidade que defina o que significa isso. Nos últimos meses respondemos à junta, na reunião de Cartagena, perguntando à comunidade o que tinha o que definia a “escolha das pessoas”. E foi uma afirmação crítica antes dos novos TLDs estarem enraizados.

Acredito que nós falamos qual foi a assessoria que demos. Fizemos um processo muito rigoroso para chegar a definições bem

restritas para que ICANN possa passá-las. Então, pensar apenas para a comunidade, mas que, para quando coloquemos o processo para o interesse público global, façamos resoluções. É a única maneira de arcar e as únicas coisas que queremos ter do interesse público é a disponibilidade e a integridade dos das resoluções.

Acho que esse é o primeiro ponto para a definição e convido a junta a perguntar a comunidade para que tente resolver esse desafio.

STEVE CROCKER:

Sim, a comunidade está envolvida em definir, ou ajudar a definir, o que é interesse público global. É uma ideia intrigante.

GEOFFREY KAYONGA:

Boa tarde, eu sou Geoffrey Kayonga. Quero agradecer a ICANN pela assistência que eles nos deram em todo o mundo.

Nosso ccTLD está funcionando faz dezessete anos, e o pessoal da ICANN está nos ajudando a saber o que é preciso para que a comunidade possa receber assistência.

Estamos no processo de redelegação. Inicialmente era a primeira redelegação. Mas, na forma em que a ICANN nos assessorou para poder abordar esse tema, o operador esteve de acordo em ter uma redelegação que fosse sem problemas.

Quero agradecer a Anne-Rachel que também nos assessorou com toda comunidade da Ruanda e nos ajudou a vir aqui.

STEVE CROCKER:

Muito Obrigado pelo comentário.

[Aplausos]

STEVE METALITZ:

Obrigado. Steve Metalitz, da unidade de propriedade intelectual constitutiva. Afirmação de compromisso é umas das formas em que a ICANN poderia responder ao interesse público global. Foi firmado na revisão da ATRT e novamente pela equipe de revisão da WHOIS, e é um documento que vai chegar à mesa rapidamente com a suposição de que todas as suas recomendações vão ser adotadas.

Realmente, consideramos seguir com o precedente que estabeleceram no ATRT.

Mas é importante que ICANN aja em nome do interesse público internacional quando negocia os contratos e quando os faz cumprir. Então eu não vou falar do gerenciamento de registro a dois porque é uma negociação que se está dando nesse momento.

Mas eu quero falar sobre cumprimento, e seguir um ponto na ordem do dia.

O que eu digo é que a ICANN tem que negociar o acordo de renovação do ponto com. E nesse contexto, ficou bem estabelecido que a WHOIS esta dentro do interesse global geral.

O ponto com é um desses três pontos que saem das normas para um WHOIS pleno, completo. Então a ICANN, agindo em nome do interesse público global, deve insistir no contrato para começar o ponto com, com sua imigração ao sistema da WHOIS plena ou que exerça a autoridade que tem no contrato com o ponto com. Acho que gostaria de ver uma coisa dessas sobre a mesa antes do final desse ano, quando vence o contrato do ponto com.

STEVE CROCKER:

Obrigado.

WERNER STAUB:

Sou Werner Staub. Meu interesse é em como começamos a nos comunicar desde a ICANN com os que estão fora da comunidade. Me preocupa a ausência de qualquer consideração de interesse na maneira em que nos comunicamos. Se olharmos no website da

ICANN vemos onde diz: acerca de nós. Quem somos nós? ICANN e o resto? Ou mais alguém?

Antes, se falava sobre o processo da ICANN. Agora, quando entramos no website, parece que a ICANN é uma companhia que vende algum produto como se estivesse fazendo promoção para todas as atividades dos gTLDs. Parece que está vendendo um produto. Talvez, isso leve a uma interpretação ruim e há muitos que podem pensar que podem fazer uma solicitação de um gTLD no último momento.

Onde está o interesse publico? Se as pessoas conseguem seus GTLDs e dizem: esse é meu, meu, meu. Eu quero ter meu domínio.

E a ICANN tem uma linguagem que se comunica com o público, isso tem a ver com ocupar o espaço. Todas as solicitações que realmente têm a intenção de promover o interesse público, todas as aplicações que têm a intenção de promover o interesse público não estão cumprindo essa função.

Pode ser por falta de tempo, o que é razoável, mas não há maneira de preparar todas as aplicações de interesse publico com os novos GTLDs. Se a ICANN quer propor o interesse publico como fundamento das suas ações, tem que estar certa de que toda a linguagem utilizada se adapte para se comunicar com o exterior.

Não é só uma questão de exercitar ou de exercer direito. Falamos de um processo de loteamento onde a ICANN solicita um monte de objetividades para evitar ter que determinar o que é de interesse público. Se é necessário esse gerenciamento em lotes, alguém teria que ver isso e não deixar que seja feito por um robô.

[Aplausos]

JONATHON ZUCK:

Trabalho na Associação de Tecnologia. Eu acho que, por uma parte, temos que ver o que deveríamos e o que não deveríamos fazer.

A maior parte das pessoas nesta comunidade se preocupa com o futuro do sistema gTLD, e se interessa pela inovação. Mas nos esquecemos, muitas vezes, de que o mundo é uma espécie de bazar. Temos que ver de que maneira nos manejamos. Steve disse que a função principal é o registro e as resoluções da ICANN ao fazer o que faz quando definimos a missão. O que melhor pode fazer a ICANN em favor do interesse público é cumprir sua missão bem, então antes de entrar em qualquer outro tema tem que se focalizar em um e cumprir bem a sua missão. 75% dos nossos debates nessas reuniões têm a ver com minimizar as consequências negativas do que fazemos como missão central. Então, podemos conseguir nossa missão central sem afetar o interesse público, e isso é uma boa ideia. Não temos que promover a fraude ou a pornografia infantil, o roubo de IP. Temos que fazer o que podemos fazer melhor.

Mas o grande perigo com os registratários, com os governos, é ampliar a nossa missão proativa para além dos registros. Há muitas instituições que tem a finalidade de cumprir com diferentes objetivos de interesse público. Nós temos que estar certos de que o trem funcione na hora e temos que ir na mosca. Temos que nos focar no que não importante é isso e fazer isso.

STEVE CROCKER: Muito obrigado.

ANDREW MACK: Andrew Mack com a AMGlobal, membro do grupo de trabalho JAS.

Ontem, 14 de março, foi feriado nos estados unidos. Era o dia do Pi. As pessoas celebram todo tipo de coisa. Hoje vou falar sobre o Pi e INDs, para que também consigam sua porção do bolo.

Então, sabemos o que a internet pode explorar com o crescimento, mas me preocupa que esse primeiro lote esteja composto por empresas ricas do norte mundial e tenham pouco solicitantes e poucos IDNs. Como vocês sabem, há muitas dúvidas,



inclusive os governos que dizem que o modelo da ICANN não funciona. Pessoalmente eu acho que o modelo de múltiplas partes interessadas, com todo o seu caos, desordem e lentidão, funciona. E realmente acho que isso favorece o interesse público.

Uma das minhas preocupações, é que os detratores podem colocar obstáculos em programas como JAS, e não dão lugar aos IDNs que utilizam outras línguas. E que pensem que só a ICANN se interessa pelas questões dos países ricos. Concordo com Jonathan que temos que cumprir a nossa missão limitada, mas temos que fazer em todas as partes do mundo. Acho que nós, e o sucesso do nosso modelo, vamos ser julgados conforme nós acordamos, a partir do interesse global. Espero que continuemos aumentando nossa atenção no apoio dos solicitantes de IDNs como resultado. Muito obrigado.

[Aplausos]

STEVE CROCKER: Obrigado.

KHALED FATTAL: Obrigado Steve. Khaled Fattal do Multilingual Internet Group. Eu fico feliz que se tenha incluído esse tema. Mas me pergunto, com toda sua experiência e conhecimento do que acontece. Vocês sabem que temos que ter tantos conselhos com relação ao requisito mínimo do que é servir ao interesse público. Deixem que eu dê um exemplo de uma coisa que tenha a ver com não atender esse interesse público.

Por exemplo, todos nós sabemos que se encontrou um fundo de dois milhões para assistir financeiramente alguns solicitantes. Simplesmente parece que a ICANN teria que ser parabenizada por essa medida. Mas depois que começamos a ler as letras miúdas, elas dizem que para poder ter acesso a essa assistência, o processo de avaliação é subjetivo. Ou seja, deixam a critério dos avaliadores definirem quem precisa dessa assistência, comparado

aos outros. Isso não deve ser surpresa para a comunidade e à junta. Mas numa instituição puramente transparente pode funcionar.

Nós não somos tão transparentes como deveríamos. Dizemos, em segundo lugar, que vamos passar para o segundo nível. Como vamos avaliar esse processo subjetivo? Como vai ser avaliado?

Pensamos: bom, quem tem que estar nessa avaliação? Um homem de marca global? Talvez KPMG, ou Deloitte, ou alguém que possa passar confiança. Não, a ICANN está tentando recrutar alguns voluntários para esse processo. Agora, eu digo para todos que como requisito mínimo para servir ao interesse público e global, não é esse o caso.

Há muitos outros exemplos. Faz poucos dias, alguém de vocês em um painel disse, onde um cavaleiro, Mikey , se você permitir eu vou dizer seu nome. Peço desculpas por me estender, mas com certeza isso tem a ver.

Mike O'Connor disse para determinar se estamos fazendo uma coisa ética ou não, temos que usar o padrão de Mike Wallace. Acho que Mike Wallace é um excelente exemplo. Mike Wallace é a nossa própria consciência do que está bem ou mal. Então peço que o que deveríamos discutir quando falamos do processo de servir o interesse global, é que deveríamos saber pelo menos o que não serve, e ir no programa. Há requisitos que são inaceitáveis e peço, por favor, que modifiquem. Obrigado.

SOPHIA FENG:

Olá, sou Sophia Feng da China. Em primeiro lugar, quero agradecer todas as contribuições que fez com relação aos IDNs para nosso país: Zhongguo, que significa China em caracteres chineses e chegou a 400,000. Temos serviços DNS e o ponto Zhongguo, em caracteres chineses representam 20% das consultas de DNS. Isso mostra que há muita importância das variantes de IDNs. Então, quero agradecer muito por essas contribuições tão significativas que fizeram para os ccTLDs.

E, com relação aos novos programas de gTLD, já que IDNs são os componentes principais desse programa, temos grandes expectativas e esperanças de que a ICANN possa continuar tratando as questões das variantes dos IDNs chineses para satisfazer o interesse da comunidade da China e necessidades dos usuários. Muito Obrigada.

[Aplausos]

PHILIP SHEPPARD:

Sou Philip Sheppard da Sedari. Talvez agora eu fale mais como pessoa que está dentro da ICANN. Eu gostaria de compartilhar com vocês alguns pensamentos que deveríamos considerar.

Primeiro Juiz John Kane, “o interesse público se atende com a troca livre de ideias”. No meu campo, isso pode dizer muitas coisas. Mas a troca livre é uma boa descrição do que estamos fazendo aqui. Acho que estamos no caminho certo.

Eu quero compartilhar uma citação de Bernard Shaw, alguém que talvez vocês reconheçam. “Se você tem uma maçã e eu tenho uma maçã, e trocamos as maçãs, você e eu ainda teremos uma maçã cada um. Mas se eu tenho uma ideia e você tem uma ideia, e trocamos as ideias cada um de nós terá duas ideias.” É isso o que estamos fazendo aqui. Muito obrigado.

[Aplausos]

PAUL FOODY:

Nós aqui estamos falando sobre o interesse público global, e há muitas sugestões sobre que os novos gTLDs que vão servir os interesses da América do norte e das grandes corporações a custa dos norte-americanos. Eles são pessoas que adotaram o ponto com e o ponto net, e que utilizaram muito a internet, encorajando uma utilização global da internet e também a confiança na

utilização de mecanismos de compra através da internet. E são essas pessoas aquelas que vão perder em ocorrência disso e isso é o que não podemos e permitir. As pessoas que irão se beneficiar muito, na minha opinião, são os advogados. Os dedicados à propriedade intelectual que vão fazer uma festa com tudo isso. E as palestras sobre defesas que tivemos antes mostram que estamos indo nessa direção e basicamente nenhuma das perguntas que deveriam ter sido respondidas têm uma resposta, então vamos ter uma luta muito forte. Agora seria um bom momento para ser advogado, eu bem que gostaria de ser advogado.

STEVE CROCKER: Filiz, primeira pergunta do Chat.

FILIZ YILMAZ: Eu vou ler o comentário de George Kirikos. O contrato do ponto com está finalizado. Para que ICANN renove esses contratos com a VeriSign sem taxas competitivas não é coerente com essa questão de agir em interesse público global. Os monopólios monopolizam esses interesses, e há muitas corporações. E a VeriSign teve muitos bilhões ganhos através desses processos que têm a ver, as vezes com a concorrência, as vezes os consumidores.

A ICANN hoje deve comprometer-se a abrir um processo publico para os ponto com operacionais, como foi recomentado pelo departamento da justiça NTIA em 2008.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. Algum membro da junta gostaria de fazer algum comentário a respeito?

Então, eu acho que vamos passar para a questão seguinte na agenda, que é a disponibilidade dos documentos e do programa das reuniões da ICANN.

---

Eu sei que esse é um assunto bem interessante e tem a ver com a disponibilidade dos documentos e a preparação dos programas da reunião da ICANN na agenda.

Ninguém mais tem nada a dizer?

Obrigado, nós sabemos que essa não foi a melhor sequencia que nós preparamos nas reuniões e vamos melhorar para o futuro. Eu espero que cada um de vocês possa comprimir um pouco isso em uns 20 minutos de discursos que vocês tinham.

[Risos]

STEVE METALITZ:

Obrigado pelos comentários iniciais. A agenda foi adotada devido a resolução de 2009, que dizia que se um assunto iria ser debatido em um fórum publico a agenda deveria ser publicada 15 dias antes de cada reunião. A ICANN fez um bom trabalho, não sei o que aconteceu com o sistema. E um dos resultados é que foi mais difícil estimular as pessoas a vir porque as atividades prometidas como, por exemplo, um debate sobre uma das propostas a modificação de acordo de acreditação de registros não foi apresentado. Mas também porque não soubemos disso até uns seis ou sete dias antes dessa reunião, e isso dificultou a assistência das pessoas.

Considerando do ponto de vista de transparência da junta, gostaria de saber quais são as ações que planejam tomar para evitar uma repetição desse problema. Precisamente, como o senhor destacou, a próxima reunião será daqui a pouco tempo, apenas três meses, e, portanto, a junta deve ser responsável e tomar medidas.

ROD BECKSTROM:

Muitos documentos não foram publicados a tempo, nem cumpriram com as expectativas, nem com os 15 prévios a reunião. Vamos fazer tudo que for possível para que isso não aconteça

---

novamente. Podemos alcançar um microfone a Kurt Pritz, por favor.

KURT PRITZ:

É exatamente como Rod disse, e eu quero dar alguns detalhes sobre a publicação demorada do programa.

Tentamos obter uma melhor cooperação para ter isso pronto para segunda-feira. Da próxima vez será melhor. A respeito da publicação dos documentos, eu acho que a chave aqui é o acordo de acreditação dos registros. A negociação no relatório sobre essa emenda levou muito tempo e, quanto ao pessoal, os detalhes das seções e do programa para cada uma dessas seções tinham menos pessoal do que era esperado. Publicamos o horário de última hora porque muitas pessoas decidiram mudar de horário e bom, mesmo assim, estamos tentando melhorar a qualidade do programa. Quando vamos trabalhar sobre certo tempo e não há membros suficientes, vocês deveriam ter avisado. Devemos melhorar a preparação, mas isso também deveria ter sido melhorado.

AYESHA HASSAN:

Ayesha Hassan, da câmara internacional de comércio. Como vocês sabem, a CIC é uma organização global. Temos membros e tentamos ajudar posições por consenso na nossa rede para que cheguem até a ICANN e participem dos debates políticos.

Eu gostaria de destacar a questão da disponibilidade dos documentos. Hoje de manhã, eu estive em um comitê de participação pública, e falamos um pouco sobre essa questão. A CIC, como uma organização membro, tem uma forma de gerar consensos dentro da nossa rede. O que significa que temos prazos para comissão de comércio digital, então, às vezes, não podemos fazer comentários sobre as questões da ICANN porque não temos tempo para preparar nossos padrões e regulamentações, e cumprir com os padrões fixados.

Hoje de manhã - a câmara internacional de comércio não está sozinha nisso. Cada um tem seus próprios prazos e regras, e cada um que participa aqui tem isso. Mas hoje de manhã foi destacado que deveríamos ter consideração para alargar o período de comentários iniciais e reduzir o segundo período de comentários. Essa é a perspectiva da minha organização e sucederiam de ajuda. Porque precisamos de mais tempo no começo para arrumar as posições e depois seria mais simples de responder, porque já sabemos qual é a posição tomada.

STEVE CROCKER: Vocês dizem que precisam reduzir o tempo para as respostas?

AYESHA HASSAN: Eu acho que deveríamos ter uma quantidade certa de dias. Eu gostaria que os comentários iniciais fossem alargados porque, uma vez que os membros adotam uma posição sobre determinados membros, é mais fácil de ver os comentários dos outros. E por isso o período de resposta pode ser mais breve.

STEVE CROCKER: Eu acho seu comentário muito útil. Vou responder dizendo que vamos considerá-lo, e vamos olhar para cada um desses períodos não apenas o quanto precisaríamos para as contribuições, mas se vale a pena ver esses períodos, e quanto precisamos para cada um deles.

JONATHON ZUCK: Jonathon Zuck, da associação da tecnologia competitiva. Eu gostaria de refletir sobre a questão anterior. O consenso foi que o interesse público mundial tem a ver com a participação do público. Portanto, acho que deveríamos ir além dos esforços do pessoal para preparar os documentos, para uma questão bem mais importante.

Ironicamente, tivemos uma reunião - um café da manhã - com o GAC e o CSG, e um dos assuntos na pauta foi: O processo de publicação reflete em seus interesses?

E a resposta é sim. Porque enquanto eu digito esses comentários, eu reflito sobre eles. O que eu digo, é que meus interesses estão sendo refletidos. Mas ao mesmo tempo, eu não tenho a impressão de que eles tenham sido levados em conta, lidos e considerados na hora de tomada de decisões. E que se é utilizada a participação pública no processo de tomada de decisões pela junta. E o que é mais importante então, uma das maneiras de demonstrar a intenção do uso da informação e não programar as decisões sobre um determinado tema sem antes finalizar o período de comentários. Foi isso que aconteceu e isso tem a ver com o que aconteceu com o IOC e a Cruz vermelha. Se não fizermos mais do que isso, deveríamos nos assegurar que estamos colocando os comentários no começo. Ou então demoramos as reuniões porque nós nos encontramos em um processo em que a participação do público parece piada. E sim, os interesses estão refletidos. Mas não estão sendo levados em conta. Obrigado.

[Aplausos]

TINA DAM:

Eu tenho uma pergunta sobre a disponibilidade dos documentos - Acho que tem mais a ver com isso do que com a categoria anterior. - Eu tenho um documento, que é a declaração, que tem a ver com como interpretar o guia do solicitante. Eu sei que pode ser lido de diferentes maneiras com diferentes interpretações, e eu pediria se, por favor, vocês podem dar um documento da ICANN ou talvez uma declaração sobre o que vocês consideram que deve mudar no guia do solicitante. Então, vou para a questão anterior do interesse público global, porque acho que é muito difícil dar assessoramento aqueles que desejam solicitar IDN sem saber se esse documento vai mudar ou não. Eu acho que a declaração não tem data, eu imprimi no começo de fevereiro. Eu gostaria que vocês me dessem alguma resposta a respeito disso.



STEVE CROCKER: Obrigado Tina. Eu vou chamar Thomas Narten, que é o coordenador para que responda brevemente.

THOMAS NARTEN: Eu acho que é razoável o que ela está pedindo. A falta de clareza muitos dizem: “Eu acho que penso isso, mas eu não sei se assessorar é dessa maneira ou não.” Então vamos fazer uma declaração para que fique claro para todos a maneira de interpretar este documento.

KIEREN McCARTHY: Eu sou Kieren McCarthy do ponto Nxt.

Eu sei que o pessoal da ICANN nos ajudou com a política desses 15 dias, e eu sei que vocês tentaram cumprir com este ponto. Mas é bom ter os documentos publicados. Há dois elementos do que eu acho, porque é um PDF eu acho que se perdeu, e não deveríamos então preocupar-nos para ver como utilizá-lo. Pode estar em um apêndice, em anexo com uma capa para cada documento, com um resumo sobre o que há em cada documento, sobre o que nós propomos fazer. E a ideia, é que possamos ver os documentos e possamos dizer rapidamente isso me interessa e isso não. Porque essa não é a situação atualmente. Outro ponto, que eu não sei se é uma coisa que já está agora acontecendo, é que o pessoal deve informar a junta 45 dias depois de cada reunião sobre qual foi o percentual de documentos apresentados e as estatísticas sobre apresentação de documentos. E a ideia é fazer um acompanhamento onde vocês nos digam o que aconteceu para podermos pensar nisso.

Eu acho que devemos fazer um acompanhamento. E o terceiro é realmente uma filosofia. Se nós fizermos isso, e a ICANN fizer isso, será que estaríamos fazendo isso bem? De maneira certa?

Há muito tempo que fazemos isso, e a comunidade precisa receber as apresentações antes dos relatórios para que quando nós chegemos às reuniões, possamos ter lido todos os

---

documentos. E acho que um desses aspectos de não cumprir com essas normas é o que está nesse processo.

STEVE CROCKER: Vou pedir a Rod Beckstrom que responda.

ROD BECKSTROM: Obrigado.

Vou comentar uma coisa. Vamos ver os momentos onde se publicaram os documentos para essa reunião e tentar fazer um relatório para ver se foram respeitados os prazos de 45 dias etc.

ADRIAN KINDERIS: Sou Adrian Kinderis, sou de ARI Registry Services. Poderia dizer do ponto de vista operacional que sugiro o seguinte, o relatório de como cumprimos com os prazos no pessoal ou na comunidade é uma coisa que se vê retrospectiva. Seria útil, desculpe se já pensaram isso, mas seria bom publicar em que ponto estamos em relação com um próximo prazo para poder saber qual a situação. Na minha organização, nós temos publicado quais os relatórios que se devem apresentar em um determinado prazo. E se não chegamos, todos podem estar a par disso. Porque somos parte dos interessados. Não tenho que ir todos os dias para ver se foi publicado o documento. Mas seria melhor para a comunicação e planejamento que vocês cheguem e digam: “Bom, estamos atrasados com esse documento a partir daí esperamos que daqui a dois ou três dias esteja pronto”. Talvez isso possa ser revisto, mas ajuda com o planejamento. Então, que seja a programação de uma reunião ou um relatório sobre um tema em particular, seria bom ter a visibilidade do estado de situação do documento para todos estarmos a par.

STEVE CROCKER: Acho que todos vocês conhecem os mecanismos de acompanhamento melhor que eu. Mas há diferença entre pôr muita energia nesse segmento e fazê-lo. Acho que a resposta certa

---

é que vamos considerá-lo na junta e ver como encontramos o equilíbrio correto.

**MICHAEL PALAGE:** Eu sou Michael Palage, e sou alguém que vai para a ICANN.org/Correspondece com frequência ver o que se recebeu. Uma coisa que seria útil para mim é que se providenciasse a data de publicação. Porque muitas vezes, há um delta entre quando se recebe e quando se publica. Isso também ajudaria a transparência, para vermos com que velocidade a organização publica os documentos. Penso que isto não deva ser muito difícil porque, é apenas colocar o dia em que é carregado.

**STEVE CROCKER:** Obrigado.

**KEN STUBBS:** Sou KEN STUBBS, talvez se houvesse um reconhecimento para aqueles que participam de umas 40 reuniões, com certeza eu ganharia algum.

Essa talvez seja uma pergunta fácil para você responder em relação ao que estou dizendo. Penso que conhecemos aumentos nos custos, em toda parte do mundo, para chegar a qualquer lugar. A cada vez que viemos, vemos que custa mais dinheiro participar. O custo no futuro, acho que todos estariam de acordo, vai ser ainda mais proibitivo para muitas pessoas que não vão poder participar. Por esse motivo peço um par de coisas. Em primeiro lugar, somos uma organização muito grande com orçamento considerável, e as atividades de tensão e fusão são bem importantes para muitas partes do mundo. Isso envolve grande trabalho de planejamento. Acho que muitas entidades como esta, provavelmente podem dizer onde vão estar daqui a cinco anos. Nós continuamos vivendo o dia-a-dia não sabendo onde vamos estar daqui a um ano ou nove meses. Então, pediria à junta que tome isso em consideração.

---

Em segundo lugar, a maior parte das decisões sobre reuniões e programação é retomada dentro da junta com assistência do pessoal. Mas penso que estamos numa época que precisamos de mais contribuições da comunidade. Embora os membros da junta possam representar o ponto de vista da comunidade, também temos que considera-lo. E o terceiro comentário, vou dizê-lo brevemente, a junta deveria avaliar com muito cuidado todos esses fatores. Quantas reuniões devem ser feitas no ano daqui para frente. Obrigado por ser ouvido.

STEVE CROCKER: Muito obrigado, vou passar a palavra para Filiz.

FILIZ YILMAZ: Lendo o comentário de George Kirikos de Leap of Faith serviços financeiros.

Um aspecto da disponibilidade de um documento é ver todas as mudanças que se fazem no website. Embora o site tenha sido modificado, ignorou algumas sugestões. Deveria haver um vínculo de auditoria pública para que o público possa ver todas as mudanças feitas no site de forma cronológica. Muitos conteúdos e sistema de gestão de conteúdos oferecem essa funcionalidade. A junta se compromete a por essa função no novo site?

STEVE CROCKER: Obrigado.

BERTRAND CHAPELLE: Um comentário adicional sobre este comentário feito por Ken Stubbs.

Esta semana, a junta diretiva se reuniu com anuidades constitutivas, e colocamos na agenda o impacto da implementação do programa dos novos gTLDs sobre a estrutura da organização, da GNSO, etc. Quer dizer que já nos antecipamos para tentar ver quais os desafios que esperamos enfrentar. As

questões que estão sendo discutidas na GNSO. E eu sei que é algo que a at-large também considera.

Quero salientar o fato de que o que o Ken menciona é umas das dimensões do desafio que temos que enfrentar. Haverá uma série de apresentações e TLDs que irão participar do processo e temos que fazer uma boa difusão a todos os atores. E isto pode ter um impacto na quantidade real de participantes e, possivelmente, também na estrutura reunião. Obrigado Ken por salientar este tema, eu vou colocá-lo aqui na lista de temas para serem abordados no futuro.

STEVE CROCKER:

Obrigado Bertrand.

Agora está se desordenando um pouco, porque era um comentário através da participação remota que tínhamos recebido sobre o website.

MARILYN CADE:

Quero falar sobre a programação nas reuniões nas ICANN porque eu queria falar dos dois temas. Eu disse hoje de manhã, na sessão de participação pública na sua interação com a comunidade, que todos deveriam sentir orgulho pelos problemas e desafios. Que temos de conseguir suficiente espaço e salas para poder ter as partes interessadas reunidas na conferência da ICANN. Isso me entusiasma. Esse é um problema que deveríamos ter e essa é uma questão a ser considerada. Eu sei que vocês ouvem falar de preocupações sobre a programação das reuniões que são conflitantes com outros compromissos, que as pessoas não podem participar porque tem outros compromissos. Tratamos de ver se podíamos clonar alguns membros da junta diretiva para que possam participar, mas o trabalho que fazemos aqui é tão importante, e a parte presencial é tão importante, estar cara-a-cara. Eu diria que vocês têm um recurso que talvez não estejam explorando, que é entender como estabelecer alguns princípios para ver qual seria o maior interesse de alguns grupos. Talvez, possam encontrar a maneira de interagir com o pessoal nas

reuniões, não com todas as presidências de todas as organizações auxiliares, mas ver com elas. Saber não dizer a programação das reuniões, mas dar suas opiniões que podem resultar úteis.

Eu quero falar agora, sobre a programação da reunião ICANN. Segundo a nossa história e antecedentes, temos uma na primavera, outra em Junho e outra entre Outubro e Dezembro. Há alguns universos paralelos que existem, um é o IGF (Fórum para Governo da Internet) e quando pensamos também na agenda do grupo IETF, isto também é importante de ser lembrado como outras reuniões porque é importante a junta e participantes da ICANN presentes nessas reuniões.

STEVE CROCKER:

Obrigado. Sei que se faz muito esforço para poder levar adiante a programação das reuniões, e o componente chave disso é ver onde pode haver algum conflito. Durante vários anos tínhamos a reunião da ICANN junto com outras que se produziam ao mesmo tempo e as pessoas não podiam assistir as duas. Recentemente se disse que o conflito esse ano foi evitado porque o IGF não fez nada igual com o IETF. Bom, nós prestamos muita atenção a esse tipo de questões e não é fácil de gerenciar porque manejar o calendário é difícil.

FILIZ YILMAZ:

Empregado da ICANN, lendo o comentário de George Kirikos de Leap of Faith Financial Services.

Para continuar com o que disse antes sobre a página de correspondência da ICANN. É verdade que a ICANN publica todas as cartas que recebe, ou apenas um subconjunto? Se for assim, como se selecionam as cartas que não se publicam nesse site? Obrigado.

STEVE CROCKER:

Querem dizer alguma coisa?

---

ROD BECKSTROM:

Sim.

Publicamos um subconjunto de cartas porque queremos estar certos de que seja pertinente como o material que se publica e que respeite os princípios da comunidade. Se alguém quiser uma descrição adicional se pode pedir a John Jeffrey que explique.

Alguém quer que faça a explicação?

MICHELE NEYLON:

Sou Michele Neylon. Seria bom entender isso, porque às vezes parece que vocês estão publicando certas correspondências, certas cartas, que são completas. Outras vezes vemos outro tipo de cartas esporádicas, com muitas brechas, que não têm informação. Talvez pudesse ser diferente. Eu entendo que compreender os critérios é importante.

ROD BECKSTROM:

Mais do que nada para a política pública, temos períodos de comentários e há muitas reuniões e chamadas estabelecidas com a comunidade. E as páginas onde se publicam as cartas têm outro aspecto e, às vezes, isso não coincide com o período de comentários e com o processo de políticas públicas. Então isso gera algumas dificuldades para a comunidade e a organização para colocar todas essas contribuições ali. Quando não chegam na janela prescrita para esses comentários. John quer fazer um comentário?

JOHN JEFFREY:

Temos uma política de divulgação de documentação. Se vocês pensam que há cartas que vocês não estão vendo, por favor, continuem esse processo para enviar-nos essa informação, para saber o que vocês têm como inquietude, como preocupação, e que coisas estão postas a disposição.

- 
- KIEREN McCARTHY: Eu não sei se é muito útil, apenas me ocorreu que se poderiam fazer diferentes coisas. Colocar um RSS feed seria muito fácil de fazer. E em segundo lugar, se pudessem detalhar por mês e ano, porque temos uma lista grande. Em terceiro lugar, se pudessem encontrar uma maneira de fazer, ou de enviar as cartas com as respostas. Porque às vezes não se sabe o que dizia a primeira carta quando se tem uma resposta. Temos que ter uma maneira de combinar ou vincular essas cartas. Não penso que deva ser tão difícil, simplesmente dou algumas ideias.
- ROD BECKSTROM: Muito obrigado por essas sugestões podemos colocar um Feed RSS, acho que faz muito sentido por isso vamos considera-lo. Também vamos analisar os outros temas para ver se há algum problema de tempo ou recurso, mas acho que são sugestões razoáveis. Obrigado.
- STEVE CROCKER: Obrigado. Filiz?
- FILIZ YILMAZ: Tenho outra pergunta de Chris Chaplow, BC.  
Filiz Yilmaz, lendo o comentário.  
Tivemos o benefício recente de conhecer o lugar em que se faria a reunião com um ano de antecedência. Então, qual é o plano para o futuro?
- STEVE CROCKER: Quem tem condições de responder isso? Com relação aos planos de reuniões futuras?
- NICK TOMASSO: Quando eu vim aqui, queríamos ter com antecedência informações sobre as reuniões um ano antes, depois falamos de dois anos, mas não pudemos fazer. Tentamos consegui-lo para os próximos meses. Já temos a localização escolhida para outubro de 2012, estamos perto de escolher a de abril de 2013. Acabo de



receber uma proposta também para a conferência que vai acontecer na América latina. Fiquem tranquilos por que eu não gosto de manejar esse ciclo de um ano, temos que fazê-lo com dois anos de antecedência para que seja mais eficiente não só para os delegados, mas também para o pessoal da ICANN. Meu objetivo é ter tudo planejado com dois anos de antecedência.

STEVE CROCKER:

Tudo tem a ver com sintonizar as coisas. Eu sei que é difícil, mas isso é visível e fácil de medir. Então, vamos esperar poder fazê-lo, ter um processo de planejamento mais longo para que nos ajude no futuro.

Não temos mais pessoas pedindo a palavra. Estamos um pouco adiantados com o que tínhamos calculado de tempo, isso realmente é inédito.

[Aplausos]

ROD BECKSTROM:

Histórico eu diria.

STEVE CROCKER:

Eu quero sugerir tomarmos um recesso, e que voltemos às 4 da tarde, hora local, e depois continuamos com as intervenções. Por favor, voltem na hora porque vamos falar sobre as apresentações.

[PAUSA]

Vai fazer a apresentação mas Steve Crocker gostaria de pronunciar algumas palavras sobre essa maravilhosa organização. Steve.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Um comentário rápido pessoal. Tendo conhecido Ondrej há vários anos, ele é um homem maravilhoso, é muito eficiente. Eu estive no vigésimo aniversário da conexão à Internet há duas semanas e realmente trabalhar com ele e com o dot CC no realmente pioneiro como implementador e realmente é um das vitórias maiores o registo dot CC que tem aproximadamente 35% dos seus registadores também o que está bem por cima do resto do mundo inteiro em termos de... E também em Praga. E é muito importante, a reunião em Praga vai ser maravilhosa. O Ondrej tem a palavra.

ONDREJ FILIP:

Muito obrigado Steve pela sua apresentação. Boa tarde senhoras e senhores. Eu tenho um trabalho muito fácil, posso dizer que Praga é a cidade mais feia do mundo. E eu acho que caso alguém for com a sua família, o seu marido, mulher, eu vou mostrar alguns pontos que vocês podem visitar. O que vocês vão observar é que isso é um questionário aqui junto ao *stand* sobre o que estão procurando em Praga e aqui temos muitos pontos que estão ocultos aqui nessa imagem, eu peço que os encontrem. Mas fizemos a pergunta no nosso *stand* aqui e obtivemos ou preparámos algumas respostas e isso que nós temos aqui obviamente podiam escolher: adivinhem qual é que ganhou. Eu sei que não dá para ver muito bem aqui, mas... Ah, outra coisa: se vocês respondem às perguntas terão um bilhete para um passe livre para o dia da gala. Não sei se vocês conhecem o transporte público em Praga, porque é muito rápido, seguro, confiável, durante a noite e essa vai ser a melhor maneira de chegar até à gala se vocês não tiverem esse bilhete, passem pelo nosso *stand* e tentem ganhá-lo. É muito interessante.

31% das pessoas gostariam de ver os monumentos, o património cultural, eu acho que o melhor património é a cidade mesmo de Praga. A origem de Praga vai até sétimo século e à princesa Libuse de grande beleza e com poderes proféticos e a lenda diz que um dia ela teve uma visão. Ela estava numa montanha observando sobre essa região e ela apontou para uns morros sobre o rio e disse " eu vejo uma cidade que a sua beleza vai tocar nas estrelas". E ela falou com as pessoas e pediu que fossem a um castelo e isso na soleira da casa e a palavra em checo de soleira é essa palavra justamente. E as pessoas que estão por baixo dessa soleira vocês vão ter, vão ter um nome debaixo desse limiar. E felizmente, à diferença de outras cidades europeias, Praga nunca foi destruída por nenhuma das guerras, não foi sujeita de uma construção não-sistemática, mas pelo contrário foi construída de forma sistemática e podemos ver muitos estilos de construção desde arte gótica, *art nouveau*, modernismo, e esse castelo aqui é o que domina e talvez vocês possam passar um tempo aqui, minutos bonitos aqui sob o castelo de Praga.

E também há a catedral, muito bonita, onde há muitos nobres entrarem e também imperadores, as tumbas dos imperadores estão aqui em tempos medievais entre eles há um túmulo muito importante de carlos IV e muitos locais em Praga têm o nome do Príncipe Carlos, carolina e ruas, etc. e também um homem muito importante que estava um pouquinho maluco e que era amigo das artes, Charles do Valle, e também da ciência. Ele convidou alquimistas, químicos e naquele momento em praga muitas pessoas estavam a tentar transformar ferro em ouro e produtos de enxofre. Havia muitos mágicos naquela época, portanto ele também convidou alguns cientistas sérios como Johannes Kepler e tentou manter uma tradição em convidar pessoas para praga por isso estamos agora convidando vocês. Isso sobre praga não é apenas uma cidade medieval mas tem muita arquitetura moderna não esqueçam que e...

A segunda cidade é ou escolha (Cidade) como segunda cidade da República Checa. 21% gostariam de ver essa cidade, ver a cultura dessa cidade. Cultura é a que foi escolhida. E os checos dizem sobre eles mesmos que cada checo é um músico e podemos dizer que têm uma história muito longa de compositores como (Nomes), são compositores, vocês não os conhecem, ou se não conhecem podem ouvi-los na internet, podem ver também a filarmônica checa e podem estar interessados no que Mozart disse sobre praga. Ele dedicou uma das óperas praga, Don Giovanni, a *première* foi feita em praga. Então praga está cheia de teatros, de museus e coisas que valem a pena ver, se vocês gostam da cultura e não esqueçam que praga não é apenas sobre a antiguidade e, mas há muitos artistas que moram ou moraram em praga, vocês talvez conheçam alguns deles, entre eles o mais importante Vaclav Havel, o último presidente checo, é um filósofo, escritor, compositor, ícone da luta pela liberdade na época do comunismo. Outra opção, eu esperava que fosse a primeira, mas vocês são pessoas que têm muita cultura, mas é a cerveja. A cerveja não é tão cheia de álcool, muitas pessoas pensam que é uma bebida alcoólica mas faz parte da nossa cultura e tudo o que é importante na história da Tchecoslováquia tem a ver com a cerveja, muitos sonhos começaram num *pub*, Steve sabe disso. Foi num *pub* que nos concordamos começar o projeto deles da DNSSEC e de acordo com a tradição checa foi com uma cerveja.

Temos três áreas históricas, Plzen, Bohemia, Plz, e a Plzen começou uma cerveja, uma área de cerveja, muitas cervejas são denominadas de Bohemia, Plzen, eu venho da cidade de Budweis. E temos a Budweiser americana e temos também a da minha cidade, Budweiser é uma cerveja que foi nos criamos uma liga só para que essa companhia não fosse comprada por outras companhias, companhias americanas e lutar contra elas. E essa é a história da Budweiser. Se vocês não gostarem da cerveja, há

muitas outras coisas como o vinho da Morávia, não tenham medo de experimentar esse vinho da Morávia. Outra coisa importante são as instalações da reunião, no Hilton Prague, o melhor hotel da República Checa por 5 anos consecutivos, não poderíamos ter escolhido um hotel tao bonito. E o melhor, 800 quartos, já foi provado pelos amigos do IT e a conectividade, as instalações serão perfeitas para vocês, esta perto do centro histórico da cidade, poderão ir a andar sem problemas e o que muito importante é que podem chegar ate la através do sistema de metro que realmente e um orgulho para os checos. Tudo isso sobre Praga, há outras coisas que podem estar interessados, a proficiência em internet, Steve disse que somos líderes em DNNSEC, e desenvolvemos muito *software* interessante que os engenheiros gostam, o sistema de registo FRED, em Costa Rica é utilizado.

Não utilizado mas sim noutros países do mundo inteiro, o BIRD, roteamento de internet um *software* que é rodado nos pontos de troca maiores do mundo.

KNOT DNS, outro *software* novo que vocês vão ver o quão rápido ele é, e ele vai ser adicionado a muitos de vocês e também DNSSEC *add-on* para visualizar o DNSSEC para os usuários finais.

E temos alguns parceiros, amigos, a República Checa, talvez alguns de vocês conhecem o tribunal de arbitragem, o nix.cz, um dos pontos maiores de troca atualmente para o trafego.

Bom, isso é tudo, se vocês precisarem de mais informação poderão utilizar [www.icannprague.cz](http://www.icannprague.cz). e eu espero vê-los lá.

STEVE CROCKER:

Façam já as suas reservas e muito obrigado Ondrej. Realmente eu tenho muita vontade de ir a praga. Vamos voltar agora para o trabalho, os negócios. Conflitos de interesse, justamente esse.

JOHN BERARD:

Oi, eu vou contar para vocês depois porque não sou eu que me devo preocupar, mas são eles que devem preocupar-se. Eu sou o John Berard, membro da unidade constitutiva de empresa e representante do conselho GNSO mas estou falando em meu nome, como consultor de relações públicas independente, eu trabalho em São Francisco e eu estou em 4 diretorias sem fins lucrativos e numa delas há uma grande preocupação como a que vocês sobre como lidar com a percepção e a realidade dos conflitos de interesse. Na diretoria em que não se perseguem fins lucrativos, que precisamos de conhecimentos especializados de determinadas pessoas que talvez pelos conflitos de interesse não podem estar disponíveis. Na semana que eu estive aqui ouvi duas coisas:

1º que é necessário agir nesse sentido para proteger a integridade da organização mas também eu acho que poderia haver uma reação exagerada porque a última coisa que precisam e uma diretoria a fixar políticas que impeçam as pessoas mais inteligentes e que conhecem melhor sobre isso que trabalham de maneira justa e honesta e que para contribuir as melhores decisões de uma organização. É isso que eu queria dizer. A ação é muito boa mas um excesso de ação ou uma reação exagerada pode ser mais daninha do que outra, e como é que isso está agora?

STEVE CROCKER:

Muito contente.

ZAHID JAMIL:

Oi, chamo-me ZAHID JAMIL, membro também na unidade constitutiva de empresas no Paquistão. Eu falo em nome do ICC. Nesse contexto consideramos que esse é um ponto crucial para a

ICANN porque falam sobre ética, procedimentos para lidar com conflitos de interesse. Nós entendemos as empresas importância de uma vantagem para conflitos de interesse veiculados com questões que geram problemas com questões de propriedade.

Com políticas como esta se garantiam que as decisões da diretoria não estejam influenciadas pelos interesses financeiros ou outros. Assim sendo acreditamos que a diretoria não deve estar composta por membros que tenham grande experiência dentro da comunidade da ICANN. Também devemos assegurar-nos que as políticas para os conflitos de interesse não excedam uma excessiva reação nem sejam extremistas. Asseguramos que a política seja clara, compreensível e muito clara quanto a como e a quem deve ser aplicada. Muito obrigado

MIKE PALAGE:

Durante 13 anos eu ganhei a reputação de ser muito crítico da ICANN. Mas isso não é muito frequente mas eu gostaria de aplaudir a diretoria pela sua alta sensibilidade a questão de conflitos de interesse. Eu entendo que alguns membros da junta que talvez não participem no programa dos novos TLD mas eu acho que neste momento da instituição estamos sendo cautelosos e que esse é o caminho correto. Também gostaria de dizer que apesar disso, depois de ter lido as minutas a reunião da junta direta, as atas, eu diria que na página da junta eu estava procurando a questão do conflito de interesses e quando eu cheguei até esse ponto eu vi que algumas pessoas se retiraram, se tinham retirado das discussões de gTLD mas que não vi uma mudança na sua declaração de interesses a respeito disso. Isso me confundiu, agora verifiquei de novo isso, entrei no novo *website* que já foi redesenhado, já foi redesenhado muitas vezes, e antes havia um vínculo que dizia declaração de interesses na página da junta, talvez esteja lá mas eu não a encontrei. Talvez não seja tao

---

fácil de achar como antes. E parabéns, eu acho que vocês estão fazendo o que e certo e é esse padrão tao elevado nos permite encontrar o balanço adequado, mas se vocês pudessem colocar esse *hiperligação* na declaração seria muito bom. Muito obrigada.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. Eu acho que ainda houve algumas questões que não foram comentadas. Mister Beckstrom, poderia...

MARILYN CADE: Perdi-o.

Sou Marilyn Cade. Eu vou falar sobre outra parte do que acho que todos subscrevemos.

Acho que estamos aqui na ICANN, porque o nosso objetivo, amplamente na ICANN como comunidade, como junta diretiva, como partes interessadas e participantes, é conseguir a confiança e a segurança nossa e das comunidades.

Uma coisa que não foi colocada em destaque foi o debate sobre a conduta e o comportamento ético.

Quero congratular a junta diretiva por todo o resto dos documentos que estão na página e descrevem - como fez referência Steve - fez referência ao código de conduta para a comunidade.

Minha mensagem para a minha unidade constitutiva e outros é que isto se trata de nós, igual ao que vocês, e realmente eu quero que todos adotemos essa ideia, porque todos nós também estamos colocando em risco a organização, onde estamos dando apoio quando adotamos as normas de comportamento mais elevadas possíveis nos mesmos.



---

Em segundo lugar quero dizer que me encontrei com alguns debates que para mim nas comunidades geram confusão sobre o tema de que se pode ter um conflito de interesse numa área em particular mas de qualquer maneira a gente pode ser uma pessoa extremamente ética dentro da junta diretiva e que faz prestação de contas dos seus atos.

Acho que isso também teríamos de salientar. Muito obrigada.

PAUL FOODY:

Obrigada sou Paul Foody novamente.

Antes eu fiz comentários sobre os advogados que se dedicam a propriedade intelectual e disse que se beneficiariam com esse processo. Há algum percentual que possam fornecer da quantidade que assiste a essas reuniões que sejam advogados ou advogados dedicados à propriedade intelectual utilizando os parâmetros que utilizamos normalmente, acho que não medimos só os que se dedicam à propriedade intelectual mas aqueles que parecem também. Sim, Ou seja, os reais e os percebidos.

Seria bom tê-lo porque eles podem ser os que escrevam as regras, o que vai substituir as leis existentes de propriedade intelectual. Eu acho que não há nenhuma lei no mundo que faça com que uma organização possa reclamar o direito para um termo genérico. Não há uma lei que permita a titularidade de um termo genérico e tendo considerado isto temos de lembrar que os advogados servem ao público e que a lei tem de ser acessível ao público.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu queria abordar essa questão sobre outra visão e sublinhar o vínculo entre a política de recrutamento e os métodos que utilizam para isto. A ICANN com o problema dos conflitos de

interesse. Penso que podemos dizer duas ou três coisas. De um lado acho que isso salienta a importância e a possível contribuição que poderia ser um elemento do comitê de denominações para a junta diretiva, não só para ele, mas também para a ACs e SOs.

Porque nos dão um elemento de independência e as partes que constituem a ICANN. E penso que e um elemento que devemos voltar a analisar por outra parte, quando a junta dá alguma instrução ou assessora a comunidade sobre o que é ético ou o que pode representar um conflito de interesses sobre quando fala da prestação de conta, responsabilidade e transparência, acho que nos últimos tempos tomou mais consciência do que antes que os governos e portanto os conflitos de interesse também tem a ver não só da ICANN e de outras entidades que estão interessadas no governo da internet. Não vou-me referir a nenhuma pessoa mas talvez vocês entendam a quem é que eu me referi.

STEVE CROCKER:

Um segundo, acho que alguém que esta esperando faz bastante tempo na rede.

FILIZ YILMAZ:

Recentemente o presidente da ICANN retirou-se do voto para os novos TLDs mas não houve essa recusa no voto de Singapura. Afiliado perdeu... houve uma mudança no conflito dos votos em Singapura ou esse não é um caso de conflito de interesses. Se isso for assim isso não questiona a validade do voto de Singapura.

STEVE CROCKER:

Algumas pessoas são afetadas então eu vou dizer uma coisa diretamente com relação a este comentário. Desde Singapura passamos por um ciclo de reanálise de todas as regras pertinentes com os conflitos de interesse e para ver onde havia oportunidades

---

para reforçá-las. Ao fazê-lo eu me encontrei entre algumas outras poucas pessoas que não tinham conflito nesses assuntos, que estavam muito bem, mas com relação em ver isto em retrospectiva a ver se houve mudança nas decisões, não. As decisões não mudaram. Todos poderíamos ter feito esse voto e teríamos chegado ao mesmo resultado. É uma das situações em que se melhora a confiança, segurança e visibilidade do que fazemos, mas não acho que havendo uma mudança na direção que teremos tomado, se a gente quisesse voltar a esta situação e perguntar novamente isto, mas a resposta é não. Não a essa pergunta.

KRISTINA ROSETTE:

Sou Kristina Rosette, vice-presidente, falo no meu nome. Vice presidente de IPC. A IPC deixou bem claro historicamente a sua opinião sobre evitar conflito de interesse tanto diretos quanto indiretos, reais ou percebidos, então acho que é seguro dizer que vão receber alguns comentários sobre os diversos documentos e logicamente lamentamos que se tenham dado a conhecer em tempo tao breve que não tivemos tempo de fazer um debate significativo enquanto estivemos aqui, embora agradeçamos os documentos. Igualmente estou tentando administrar toda essa documentação mas o facto que exista uma definição ou referencia a um possível conflito de interesse e um avanço e acho que é extremamente importante que se continue prestando atenção a esta questão e que isto continue estando nas diretrizes à medida que vamos avançando. Sei que me estou adiantando aos temas do fórum publico mas vamos ver uma composição diferente nesta reunião nos próximos 18 meses e talvez se possa dizer que um percentual dos assistentes provem de um ambiente em que literalmente tudo o quanto fazem esta guiado por

---

políticas de conflitos de interesses quer dizer que a presença de um grupo muito forte importante, robusto e útil. Volto ao ponto que dizer, John acho que é muito interessante, não é?

BRUCE TONKIN: Sim, realmente agradeço o feedback sobre isto.

KRISTINA ROSETTE: Bom, então vou enviar um facturamento sobre esta acessoria, uma nota fiscal mas isso também estabelece as expectativas que são a primeira fase mas e um documento que está fazendo a quem está agindo como assessor jurídico durante um tempo e também temos de fazer com que um advogado também faça a revisão desse documento para comprar especificamente a ICANN com outras organizações do mesmo tipo, apresentar um relatório sobre isso e depois há outro grupo que está comparando a ICANN com outras organizações de todo o mundo para ver o que fazem nessas práticas. Então vai levar um pouco de tempo mas vais ser de bastante valor. Então agradeço o seu comentário, pelo menos o que vamos fazer e mante-los informado sobre os prazos que vamos passando quando haja grupos externos. Não vamos dar todo o material porque temos de ter controlo sobre os documentos, mas sim falar com a união constitutiva de (.....).

Se antecipa então que os documentos que se deram a conhecer ultimamente vão depender de quais os resultados dessas análises que está marcando, e que isso saia na revisão?

BRUCE TONKIN: Sim, temos duas opções. De facto ainda não tomamos... Uma é ver os comentários públicos para ver as contribuições que chegam desse lugar e quando acabar o período de comentários públicos, se são favoráveis, vamos ver se tem de haver uma reunião do

---

comité de governo da junta para provar como estão, senão teremos de fazer maior edição do documento. Então acho que não é um ponto final mas uma melhoria continua em todo esse documento. Quando tivermos os comentários públicos vamos aprova-los, mas é muito bom o seu comentário, vamos leva-lo em conta.

ZAHID JAMIL:

Sou Zahid Jamil, que estou representando a camara de comércio. Penso que se registou na transcrição que a camara internacional de comércio pensa que os membros da diretoria não devem ter uma hierarquia de experiência, o que eu digo que sim, têm que ter experiencia. Houve um erro. Eu pediria que falassem mais lentamente para que os escribas possam falar mais lentamente.

FILIZ YILMAZ:

Recebo um comentário de Steve. Um comentário de Bret Fausett. Quando os EUA quiseram fazer um governo de domínios e criaram um regime auto regulador baseado nos contratos sempre entendemos o que significava autorregular, o que significava que as partes participavam como pares. Mas numa organização autorregulamentada ascendente como a ICANN os conflitos vão surgir inevitavelmente. Quando surgem sabemos que o sistema está trabalhando como foi designado. Uma ICANN sem conflitos seria uma ICANN sem gente em posição de autoridade ou com conhecimento industrial e experiencia para ter em conta o equilíbrio cuidadoso entre os juízos e opiniões de negócios legais de interesse público e técnicos que são necessários para uma boa operação da ICANN. Então acho que ou temos agora a divulgação e recusas, recusas agem melhor para a ICANN e a comunidade que servem como uma falta de qualificação.

---

ROBERT HALL:

Meu nome é Rob Hall e sou o CEO do momento e fui escolhido para a ICANN, e vou falar de 3 coisas: transparência, conflito e unanimidade. Acho que sou o 1º presidente eleito. Faz 1 ano que já sabia que ia ser o presidente desse comité, então uma das coisas que eu fiz foi falar de certas posições confidenciais sobre o que fazemos, que temos de manter a confidencialidade da identidade da informação privada, também falamos em privado dos candidatos e estendemos a outras coisas do comité de nomeação, então peço ao presidente e vice-presidente da ICANN que tem de ter um procedimento para fazer também transparente o processo. Acho que a ordem do dia de como fazemos as coisas tem de ser público. Pois as 3 coisas são as únicas que podem ficar excluídas da transparência mas devemos ver o resto dos documentos publicados antes que se apresente o comité de denominação.

O seguinte: um dos efeitos sobre a mente é que as pessoas pensam que estão num lugar onde não entendem o que acontece, por isso precisamos de transparência. Uma das primeiras coisas como exemplo é designar um comité de conflito dentro de si próprio. Não sei se isto conhecem ou não, mas se diz "bem, aqui pode haver um conflito então todos os membros do comité de denominação que tenham um problema com algum solicitante podem solicitar assessoria legal à ICANN, mas nós temos o nosso próprio comité. E é verdade quando há pessoas que sabem que nos trabalhamos como voluntários que dedicamos muito do nosso tempo, fazemos o melhor possível para servir a junta e também para os membros da ALAC, do GNSO e pensam que temos algum tipo de conflito ou de coisas que não mostramos. A estrutura do NomComm foi estabelecida com um comité que tem representantes de membros de todas as partes interessadas, todos estão representados ali. O voto do ano passado foi unanime.

---

Acho que isso nunca aconteceu noutra comunidade da ICANN onde toda a comunidade pode dizer "acreditamos tanto no que estamos fazendo que vamos ser unanimes no que fazemos em todos os segmentos desta comunidade tao diversa". Posso dizer minha experiencia então, que os egos ficam da porta para fora, também as parcerias então penso que muito criticado é o resultado mas não se sabe exatamente o processo levado a cabo, então quero dizer que nesse grupo diverso podemos chegar a unanimidade depois de todos esses anos de termos trabalhado juntos para resolver o problema do WHOIS.

FILIZ YILMAZ:

Obrigado Steve. Filiz Yilmaz, pessoal de ICANN. Vou ler um comentário de George Kirikos. Para seguir com a minha pergunta anterior, não teria que haver algum seguimento quando há problemas de interesses?

Não é correto que pudesse afetar o voto de outra pessoa durante os debates internos que não se publicam por exemplo, a lista para *mails* privados de junta?

STEVE CROCKER:

Obrigado, alguém quer responder a essa pergunta.

CHERINE CHALABY:

O facto de que os nossos documentos sejam revistos por assessores legais externos e por nossos advogados, não significa que não tenhamos agido. Voltando a agosto do ano passado, estabelecemos um subcomité de um comité de governância da junta que consiste em 3 diretores independentes e estivemos analisando os conflitos, como os definem, como potenciais reais ou percebidos de todos os membros da junta com relação ao programa dos novos gTLDs. A partir dessa data agimos e nos

---

últimos acho que 3 ou 4 meses quem se determinou que em princípio teria um conflito de interesse foram recusados das reuniões. No que se refere a Steve. Eu não sei se a pergunta tem a ver com uma posição em particular mas eu acho que como está este processo ele levantou o padrão então se excluiu do programa dos novos gTLD então não está participando das novas decisões que estão tomando ao respeito. Toma a palavra Steve.

STEVE CROCKER: Obrigado. Cherine?

CHERINE CHALABY: Estamos aqui nas questões gerais dos procedimentos e um dos assuntos da revisão sobre o marco e transparência foi ver o processo do comité de nomeação que tem a ver com o processo do comité de denominações, e cada um desses comités tem delegação para gerar seus processos. O que o comité de governância fez foi estabelecer alguns padrões e procedimentos mínimos que devem ser aplicados entre um comité e o outro de nomeação. É esse o tipo de questão que nos debatemos e valorizamos o trabalho feito e o comité de nomeações este ano pode servir como estrutura para futuros trabalhos.

KEN STUBBS: Primeiramente Bruce, gostaria de dar os parabéns e bem como ao comité de governância da junta para rever muitas vezes essa questão e tomar a acessoriamente que fornecia à comunidade além das instituições independentes. Em quase 14 anos que essa organização que sempre está em constante mudança, e que o faz dentro de um ambiente muito fluido, há um compromisso. O Jean Jacques fez um comentário a respeito Às ações de extensão. Eu quero lembrar que o comité trabalha muito para encorajar os membros da comunidade a propor e a ir além das suas próprias



---

unidades constitutivas e dentro das suas próprias comunidades para estimular as pessoas a verem as oportunidades que existem para prestar serviços na ICANN. E nos esperamos que vocês trabalhem com isso para desenvolver maneiras mais interessantes de chegar até às comunidades onde vocês moram porque isso faz com que haja o crescimento e diversidade global.

STEVE CROCKER: Excelente, muito obrigado pelo espírito desse debate. Eu sei que é uma questão difícil. Vamos passar para o ponto seguinte que também é interessante que tem a ver com os problemas de implementação sobre os novos gTLDs.

TINA DAM: Boa tarde, eu sou TINA DAM, poderíamos começar.

STEVE CROCKER: Sim você está pronta, nos também.

TINA DAM: Vocês nunca me viram correr até ao microfone como agora porque não queria que ninguém ocupasse este lugar. Realmente é uma questão que me interessa, a minha colocação me interessa. Não tem ninguém mais por trás de mim por isso posso continuar falando.

Toda essa sugestão de como pode fazer a questão dos *batches* solicitações, eu não gostei muito dessa forma, não.

Eu não gostei porque me parece que parte da nossa comunidade, e que talvez não esteja aqui presente para revisar e apresentar as suas objeções, eu acho que é difícil e fazer armadilhas nesse ambiente nessa questão, e muitos vão ficar no fundo da fila. Os

---

solicitantes que solicitem assistência financeira, potencialmente eles poderiam, alguns deles, TLDs e eu acho não vai ser justo para esses solicitantes não poder participar nesse sistema, eu acho que eles devem ficar na vanguarda porque eles não conhecem os sistemas como aqueles que estão aqui presentes e que precisam de mais tempo para lançar coisas de bom estado de entrada no mercado, acho que vocês deveriam adotar essas duas categorias de solicitantes e separa-las dos outros. Não tenho uma boa sugestão sobre o que acontece com os outros, dos quais eu faço parte, mas acho que essas duas categorias deveriam ter prioridade.

STEVE CROCKER:

Eu gostaria de pedir a Thomas Roster que faça o seu comentário.

THOMAS ROESSLER:

Tina obrigado, estamos lidando com uma serie de restrições à medida que analisamos essa questão dos batches. Uma questão é a janela ou período de solicitação que se conclui muito rapidamente. Primeiro o apoio para os solicitantes: os solicitantes que pedirão apoio serão os que ficaram no final nessa fila do *batch*, por outra parte há muitas justificações, argumentações, poderemos dizer se elas são justas ou não, mas devemos ter uma proposta sobre a mesa para termos um processo que evite que a junta escolha seus preferidos entre os solicitantes. E uma proposta feita ainda essa semana, e acho que essa proposta ainda não foi muito bem compreendida. Temos um certo grau de segurança que vai segurar o estado de situação dessa discussão é que vários membros da junta estão trabalhando com o pessoal para revisar uma serie de possíveis caminhos para continuarmos. Estamos trabalhando para termos uma decisão clara para essa questão dos batches. Sim concordamos que esse assunto é urgente e tina, permita-me fazer uma outra pergunta se vocês

não se importam. E uma questão muito difícil ver para vocês como resolver essa questão mas eu tenho feito training sobre forma gratuita para a comunidade sem recursos, e eu posso garantir que eles não têm recursos para fazê-lo, mesmo se eles quiserem fazer a solicitação. Se partir do programa de apoio financeiro significa que se não conseguimos esse apoio toda a solicitação vai ruir, e isso vai afetar a comunidade e isso também teria sido a questão de interesse público global. Devemos fazer o melhor possível para essa comunidade, eu sei que não é fácil para vocês, mas se eles não estão aqui, pelo menos aqueles com os quais eu trabalhei...

STEVE CROCKER: Olha que você tem toda uma fila por trás de você... Muito bem

PHILIP SHEPPARD: Não estou falando em meu nome, mas como diretor de política da Sedari. Se vocês me permitem eu quero ler uma declaração breve que cobre alguns dos assuntos tratados esta semana, inclusive o último, e eu quero resumir-lo num único tema: a certidão. A certidão em negócios é o mais importante, porque significa que a certidão no processo de solicitação de gTLDs também vale e também é importante. Na Sedari trabalhamos com solicitadores do mundo inteiro que tem dúvidas porque há muita incerteza a respeito disso. Primeiro um elemento chave da certidão é a janela de solicitações. Temos data para 12 de janeiro, depois março, e devemos a seguir ajustar-nos a essas datas porque o resto adicionaria custos. Depois centro de informação de marcas comerciais, isso também provou que a incerteza, também pelos lados financeiros e detalhes sobre como funciona, isso também não é conhecido. Não houve descrições esta semana mas ainda hoje essa posição não está clara.

3º, a incerteza é criada por esse processo de gestão de batches, é preciso criar uma solução mais criativa que cumpra com os objetivos perseguidos e que seja randomizada e que seja também eu acho possível.

4º, elementos de certeza é a complexidade. O GAC parece ter um papel cada vez mais importante como avaliador substituto. Os governos precisam de oportunidade de intervir nesse processo de diferentes maneiras. Como é que fica isso?

Outra questão que causa incerteza é algo que tem a ver com algo que é externo ao sistema. Nós acreditamos que isso reflete um pouco de fracasso no desenvolvimento desse processo. A solução é trabalhar com os governos, ajudar a resolver as suas preocupações e para esclarecer os males entendidos. Em resumo, os 4 elementos da incerteza dentro desse processo, todos eles vêm debatidos, mas é necessário dar mais certeza a esse processo para que os tempos e os resultados não gerem tantas incertezas.

PHILIP CORWIN:

Boa tarde, sou o Philip Corwin. Falo em nome da associação de comércio da internet, dos desenvolvedores e investidores de domínios. Eu gostaria de falar sobre 2 novas proteções de direitos para os TLDs novos. Uma é o centro de formações de marcas e outro é o seguro dos assessores de implementação. O primeiro é novo, mas no URS nada foi feito no sentido da suspensão rápida e uniforme. Na reunião de Dakar eu perguntei quando poderia esperar que começasse a implementação, me falou em 30 dias e depois passa o tempo e eu continuo a fazer a mesma pergunta e sempre falam 1 mês. Isso é um pouco incómodo e a junta disse que poderia ser feito um URS a baixo custo e há um procedimento análogo disponível que o URS disponibiliza em xxx e isso está para o foro de arbitragem internacional e tem o pagamento igual, 300 dólares, desculpem 1300 dólares. Não 300 nem 500, mas 1300. A

diferença é a velocidade de resposta. Por último queria fazer um comentário sobre as registações defensivas. Eu disse que não faria comentários sobre isso, vi que ficava bem claro que as perguntas feitas tinham a ver com o domínio de alto nível mas muitas sugestões tinham a ver com reparações para o 2º nível, e também havia algumas rejeições da junta a respeito de transformar o URS em UDRP especial com uma carga de prova bem menor e oferecendo uma opção de transferência. Então sugiro bom, que agora chegou a hora de implementar o URS e não de abrir novamente o tema. Entendemos que e preciso proteger os interesses legítimos quanto às marcas, mas também os registadores precisam de um processo que seja credível e que proteja os direitos no devido processo e isso é importante para o sucesso dos novos TLDs, esse sucesso vai ser importante para a adoção dos registatários e que eles sintam também que eles estão protegidos e que isso não desencoraje a registação. Muito obrigado

STEVE CROCKER: Rod responde. Gostaria de responder?

ROD BECKSTROM: Aqui vou dar ao especialista da equipa executiva KURT PRIZ para que ele responda.

KURT PRIZ: São todas questões interessantes as debatidas nessa reunião. Por exemplo no caso do centro de informação de marcas comerciais e de obter informação para os possíveis solicitantes sobre custos ou para os registadores e registatários, e nos reunimos como o provedor esta semana e informamos que tentaríamos ter essa informação para a comunidade o antes possível e também dissemos para a comissão que era critico para esse programa e

---

continuamos com o URS, o UDRP, trabalhando nesses aspetos. Vocês verão que depois dessa reunião teremos novidades a respeito disso, tanto UDRP e do URS.

Na reunião com a unidade constitutiva de propriedade intelectual certamente falamos sobre a importância de termos um objetivo de preço para o URS e que precisamos da participação da comunidade no URS e também dos provedores potenciais porque se isso for de menor custo e mais rápido do que o UDRP, o URDP terá perdido a sua eficácia para fornecer esse grau de proteção. Todos nos esperamos essa informação.

STEVE CROCKER: Muito obrigado Kurt.

STEVE DEL BIANCO: Sou Steve Del Bianco da unidade constitutiva de empresas. Hoje é 15 de Março quando Júlio Cesar foi assassinado por aqueles lhe serviam e que ele servia. Júlio César talvez teria estado bem melhor quando disse "cuidado com os idos de março". Porque há 60 dias daqui teremos a nossa lista de nomes como o Júlio César disse, com todas as solicitações, isso dará à ICANN a oportunidade única de concentrar os seus esforços por melhorar a implementação para diminuir os membros ao programar e maximizar o seu sucesso. Vou dar 2 exemplos: a unidade constitutiva de empresas apresentou 10 melhorias para implementação, as enviamos a Steve e a Heather, as publicamos no fórum de comentários de aplicações defensivas, mas especialmente há uma delas que beneficiaria o facto de ter a lista de nomes. Se houver um termo controversial que requeresse o escrutínio dos membros do GAC, nesse caso se apresentasse uma advertência precoce e foi feita uma mudança na prática ou promessas dos governos poderão fazer com que esse solicitante

---

cumpra com as suas promessas. Isso é muito diferente do que debatemos no painel da UMA porque não está no contrato. O que acontece se o solicitante estabelece um acordo com o governo, se a ICANN vai poder fazer com que seja cumprido. Também com a lista de nomes poderemos ver se há fraude, abuso que seja vulnerável, e domínios que possam fazer com que as pessoas sejam obrigadas a fazer pagamentos ou ações e isso poderá ser negativo. Estaremos a tomar medidas para minimizar a fraude e abusos e deixando de lado outros nomes que não serão problema. Na nossa unidade acreditamos que isso pode ser feito. Se Júlio César tivesse tido uma lista de nomes, certamente ele não teria morrido assassinado.

CAROLIN SILBERNAGL:

Fala Carolin Silbernagl, obrigado pela oportunidade de falar frente a vocês como solicitante de TLDs da comunidade sem fins lucrativos quero fazer um comentário. Isso tem a ver com o que dizia Tina, então obrigado por abrir esse debate. Os tempos, no sentido de que haja uma demora, são cruciais para o processo de apresentação de solicitações, principalmente para as solicitações sem fins lucrativos e aqueles solicitantes que vem de países em desenvolvimento, o tempo é que quando é avaliada a solicitação tem grande impacto no âmbito financeiro, ou na possibilidade de gerenciar os aspetos financeiros, o tempo é dinheiro e o custo operacional atenta contra esse "colchão" que a gente possa ter, então se pode usar para marketing de fusão à comunidade acaba sendo utilizado para a solicitação de TLD. É claro que todos estamos planejando os nossos orçamentos de maneira adequada e cuidadosa e consideramos que pode haver demoras e custos adicionais. No longo tempo, o orçamento pode ser um jogo de soma de 1 a 0 se não há uma organização que a apoie.

Então quero solicitar à ICANN e à junta diretiva e pessoal da ICANN que participa no programa dos novos gTLDs que considerem esses efeitos em todo o processo. Em primeiro lugar que os temas sobre análise em bloco já estão em andamento e acho que uma pré verificação de qualidade poderia servir para saber como preencher esses lotes. Em segundo lugar o instrumento financeiro no programa de apoio ao solicitante não é tao útil quanto pensávamos que pudesse ser, também porque inclui pelo menos 6 meses para que o solicitante espere e se continue demorando e considerem esse tema por favor a cada vez que tentam ter demoras, porque isso tem o potencial para ocasionar prejuízos, principalmente àqueles que trabalham em solicitações em favor do poder publico.

GEORGE MCANN:

Bom dia, sou George Mcann da Google. Em primeiro lugar vou perceber que esse e o primeiro fórum público onde todos os temas de que falamos, vamos adiantados na ordem do dia e parece que ainda há um monte de tempo para continuar falando disto. Acho que é a primeira reunião que assisto... então muito obrigado porque penso que foi fantástico que você seja o presidente dessa sessão. Google está seguindo o processo dos novos gTLDs com grande interesse mas advertimos que pode haver confusão num ponto interessante que tem a ver com a busca por internet, principalmente com Google, escutamos falar que os novos gTLDs podem marcar um *rank* dentro das buscas de Google e penso que houve um engenheiro que colocou na sua página de Google uma publicação que vou ler "desculpe mas isto não é verdade, como engenheiro na equipa de busca de Google tenho que dizer que há vários mal entendidos. Google tem muita experiencia para recuperar as paginas sem importar o domínio de alto nível, não esperemos que exista então alguma preferência nos.com no futuro. Não vemos que isto possa acontecer no



---

futuro. Se a gente quer registrar um gTLD novo por outros motivos não há problema, mas não pensando que se vão gerar *ranks* a partir dos motores de busca. "Isto não é assim". Obrigado pelo agradecimento do processo. Muito obrigado realmente. Acho que se deve basicamente a Filiz que fez uma grande tarefa organizando tudo isso e gerando o que o serviço *online*.

KEN STUBBS:

Quero fazer um comentário que tem a ver com o que mencionou Tina que é a previsibilidade para as pessoas que estão pensando em apresentar uma solicitação. A introdução neste momento de um sistema que tem a ver com os lotes realmente não sei como dizer-lo, mas parece que gera um obstáculo nas máquinas. Eu acho que o sistema é prático, temos de fazer uma discriminação entre os que tem boas tecnologias. E numero 3, a junta deve ter uma criatividade maior para ver as leis e ver se existem opções possíveis que talvez estejam disponíveis. Por favor também tentem analisar o processo da perspectiva das pessoas que tem que começar esse processo. Se isto começa desta maneira, talvez possamos ter um negócio novo. Talvez possa haver uma grande quantidade de domínios do processo que vão ter um impacto muito serio e acho que a maior parte das pessoas gostaria de ver como utilizar mais um pouco o que vai ser justo. E mais perto das expectativas de todos. Digo que talvez uma das possibilidades seja apresentar a solicitação conforme a lei da Califórnia, imaginem se a gente viola a lei de lotarias da Califórnia. Porque vocês sabem que a gente precisa trabalhar dentro desse ambiente legal. Mas talvez tenhamos que nos aproximar mais das expectativas das pessoas no início do processo. Então nesse momento seria interessante ver quais são as expectativas que tem a junta de como vai terminar de se desenvolver o processo de solicitações.

---

TONI HARRIS: Eu sou o Toni Harris, Sim sou. Eu estou falando em nome da Latin America Federation of Internet and Electronic Commerce e me preocupo pela questão dos lotes. Eu confio na ICANN e no que estão fazendo e esperaria que não decidam favorecer determinadas categorias de solicitantes em contraposição com outros. Acho que seria injusto e deixaria de confiar no sistema que vocês fornecem. Penso que se a gente está no final da fila porque e uma categoria que vai ser considerada antes ou que merece maior avaliação que outra, estaríamos a deixar de lado a equidade no processo.

STEVE CROCKER: Obrigado.

WERNER STAUB: Vou voltar à história, mas vou voltar a 2003, não tão atrás, onde eu estava em Cartago e havia um anúncio do programa que se desenvolveria no futuro. Há uma demora então de 9 anos. As pessoas que prepararam solicitações em benefício da comunidade ou interesse publico acho que deveriam ter uma analogia para que o transporte publico, hospitais, escolas, tenham a mesma etiqueta que casinos e o resto. Tem a ver com propriedade privada. Trabalhamos muitas solicitações, algumas delas realmente se viram afetadas pelas demoras e algumas sobreviveram.

Agora quero falar do processamento por loteamento. Temos que contradizer o que se disse, que vamos ter um sistema robótico, que alguém vai ter que vê-lo e os únicos que se podem utilizar são os de interesse público. Em primeiro lugar primeiro temos de agir considerando o interesse publico dentro da ICANN e acho que não e muito difícil, não há muito a dizer a respeito. Cada um dos solicitantes pode também fazer algumas outras perguntas agora

para saber se a solicitação vai ser no seu próprio interesse ou o que eles pensam que é o interesse ou o interesse da comunidade. Acho que este é o momento em que deveríamos manifestá-lo. Alguns acham honestamente que não vão estar agindo conforme o interesse público, se estão procurando alguma que seja para eles, porque vão dizer que agem em nome do interesse público? Quase 90% das solicitações vão ser com marcas e onde não vai haver terceiros registatários. Essas categorias não estão consideradas no processo. No ano passado a ICANN disse que ia haver um desvio, que íamos colocar um esforço em definir uma categoria desse tipo mas agora um processo determinado para um tipo de coisas e penso que o que vai haver nesse processo é outra coisa. Essencialmente é o estado real do que vão reclamar as marcas no mundo cibernético. Temos que proteger a marca que é o registatários, e não as marcas que é o registo. Acho que temos várias dessas perguntas que não têm sentido mas estamos falando de 90% das solicitações, então é razoável estabelecer uma categoria e avalia-la em conjunto porque acho que seria mais rápido e obteríamos maiores benefícios. Em 2013 as rodadas de 2013 e 2014 teriam que ser definidas agora, antes de finalizar esta primeira rodada porque há algumas marcas que vão agir depois. Então não tentar desenvolvê-las no último minuto.

STEVE CROCKER:

Obrigado.

RAIMUNDO BECA:

Falo em meu nome pessoal, não em representação de nenhuma associação ou instituição. Eu acho que o ex-membro presidente do comitê de finanças e membro da junta tem que fazer uma declaração. A declaração é a seguinte: quando foi calculado a taxa de solicitação, muitas pessoas da sala disseram que era muito caro. Eu defendi o valor dessa taxa porque tinha sido calculada pelas pessoas de análise de risco e nesse momento íamos receber

o dinheiro. Porque vamos recebe-lo para poder realizar as despesas. Eu acho que temos de ser transparentes para a comunidade respeitando os compromissos assumidos. Quais foram esses compromissos? O primeiro foi que a ICANN tinha que gastar do seu próprio orçamento considerar os custos históricos. Eu vi os cálculos do seguinte orçamento do próximo e acho que tudo não é pago no primeiro dia. Talvez a ICANN tenha que contribuir dinheiro, vamos ter que respeitar os custos. Outro exercício é de soma zero. A ICANN não tem que ganhar dinheiro. Devido às solicitações, a ICANN pode receber algum excedente e esse excedente teria que ser utilizado dentro da política recebida pela junta debatida com a comunidade. Durante esta semana eu escutei muitas sugestões das pessoas que dissera, "Bom, vamos ter isto e aquilo, é o momento de investir nas coisas que sonhamos" e o outro compromisso é que as despesas com as que se consideravam a taxa, a taxa se calculou de maneira clara para saber onde ia ser atribuído no orçamento. Temos custos históricos de um lado e isso era a ordem. Número 2, na reserva para os reembolsos porque vai haver um alto nível de reembolso. E o terceiro era o valor do risco que era um terço da taxa aproximadamente e se havia mais alguma coisa depois a política deveria definir como investi-lo. A maneira em que e apresentado o orçamento como parte do orçamento da ICANN acho que não resulta transparente porque só vemos como o problema afeta o orçamento da ICANN mas não vemos realmente como se constituem as despesas. Há problemas fiscais nos EUA que no final do exercício temos de fazer um balanço onde a companhia é a única que tem de apresentar o balanço mas isso é no final do exercício fiscal, então dentro da administração diária temos que ter indicações claras e separadas. Obrigado.

STEVE CROCKER:

Obrigado. Rod quer responder?

ROD BECKSTROM: Obrigado por seus serviços e pela sua preocupação e atenção à questão da gestão financeira e de relatórios Raimundo. Passo a palavra a xavier calvez que e o encarregado de finanças para que responda.

XAVIER CALVEZ: Vou falar em Francês, então vou avisando para que utilizem os fones. Eu agradeço por ter feito essa questão, essa pergunta e passe o microfone para os outros membros aqui. Traduza isso para Francês, tudo bem. Eu dizia que tive a ocasião de discutir com Raimundo sobre essa questão e igualmente com outros membros da comunidade. Muito bem eu vou falar em Inglês primeiro e se tivermos tempo depois eu vou falar em Francês. Portanto eu tive oportunidade de discutir isso com Raimundo e com outros membros da comunidade também que tiveram perguntas parecidas sobre essa questão, e primeiro ainda não estabelecemos o orçamento para 2013 e também em geral para 17 sim, para o marco 17 do orçamento só resumido em versão preliminar sobre o tipo de informação que será apresentada no exercício final. Esse é um comentário preliminar mas segundo a informação nesse documento não representava necessariamente a quantidade de detalhes que desejamos incluir no orçamento para garantir a informação adequada seja fornecida e vamos assegurar que nesse exercício final possamos evitar todo o feedback já recebido de vários membros da comunidade que caso seja durante essa conferência ou em conferências prévias, ou por escrito, para fornecer a quantidade adequada de detalhes e se alguém então quiser enviar um *email* com mais requisitos sobre detalhes para podermos ver o orçamento em detalhe, vou levar isso em conta. E para reavaliar o ponto de distribuição da renda.

---

Pelo que mencionei também nos detalhes dos custos e como serão utilizados.

Eu não tive um relógio aqui, então eu poupo os senhores à tradução do Francês. Muito obrigado

STEVE CROCKER: Temos 2 pessoas aqui através da internet. Muito obrigado.

FILIZ YILMAZ: Obrigado Steve. Lê um comentário de Jacob Williams, Urban Brain.

Nós damos os parabéns a ICANN pelo lançamento do programa de 12 de Janeiro, apesar de que não foi sem sacrifício ou por falta de falhas. O guia mais recente não foi publicado antes do lançamento da nova janela de solicitação de gTLDs, o que foi problemático devido à história de demoras nesse programa. Muitos solicitantes esperaram por uma decisão final sobre o guia para poder decidir se apresentavam as suas solicitações e a vários governos locais. No Japão e em diferentes partes do mundo que publicaram cartas de suporte e que ainda estão deliberando, apenas 2 semanas antes do encerramento do sistema de solicitação dos TLDs. Portanto, é importante não deixar as solicitações para o último minuto. Nós tivemos campanhas com o patrocínio da ICANN no Japão, e seguindo os EUA gastamos muitas horas tentando educar os possíveis solicitantes, inclusive as marcas locais, e os empresários e os governos locais. Nesse processo nos encontramos com muitas más interpretações do guia e dos requisitos de apresentação de solicitações. De facto, hoje só no único documento publicado, que está em japonês, é que está nova relação de perguntas frequentes (FAQ's) de gTLD, impressa há muito tempo, há 3 anos, e por isso que oferecemos em 3 ocasiões diferentes a possibilidade de ajudar com a

publicação do material japonês sem custo algum, e nos reunimos mas ainda não tivemos resultados. A falta de materiais na língua local gerou uma desconexão no japão e noutras partes do mundo sobre os requisitos reais e o trabalho compreendido de uma apresentação de solicitação para os TLDs. É importante que os solicitantes tenham uma ideia clara de como é o mecanismo de processamento de lotes e também qual vai ser os tempos que serão manejadas para cada batch. A junta enviou uma mensagem, segundo a qual nem todos soubemos apresentar a solicitação na primeira rodada mas não deram uma data para a segunda rodada. E como a ICANN tem uma história de gerar demoras desde o anúncio do seu programa, como é possível que um solicitante legítima continue esperando, tentando especular sobre uma segunda rodada? Não sei se devo continuar com o segundo comentário.

STEVE CROCKER:

Eu vou fazer referência à última parte desse comentário.

A segunda rodada, já dissemos tudo o que poderíamos dizer a respeito. É um compromisso de que haverá uma 2ª rodada dependendo de fatores chave. Enquanto decorre a primeira rodada e também algum do seu trabalho entre a primeira e a segunda rodada. Não podemos falar em termos de tempo claramente, mas quando soubermos quão grande será a primeira rodada vamos conseguir reduzir a incerteza porque teremos uma maneira justa e maneira de calibração, e depois vamos continuando calibrando melhor para saber quando poderia ser essa 2ª rodada. É isso que podemos dizer por enquanto. E ao respeito da disponibilidade de materiais em japonês, eu não sei se Rod, você quer comentar alguma coisa a respeito disso.

---

ROD BECKSTROM: Eu não tenho nada a dizer agora. Talvez eu poderia perguntar a AKRAM.

AKRAM ATALLAH: A nossa política de tradução indica que a tradução para os cinco línguas das nações unidas e tentamos estar a par das traduções ao mesmo tempo, mas o japonês não é uma das línguas em que nós faríamos essa tradução, portanto não temos planos para termos as traduções para o japonês.

SEBASTIEN BACHOLLET: Eu vou falar em Francês. Muito bem. Isso demonstra que nos temos algumas ferramentas, mas ainda não temos todas as ferramentas. Eu estou muito preocupado com isso. Acho que é uma pena. Eu posso falar em Inglês mas há pessoas aqui na sala e eu gostaria que vocês viessem aqui para o microfone, mesmo se vocês falam Francês ou espanhol porque tudo pode ser traduzido. Por favor venham aqui até ao microfone. Esse é o meu primeiro ponto. O segundo ponto: eu não concordo com as duas respostas que deram a vocês. Quando o novo programa veio a pedir especificamente pelo segundo, e ainda acho que podemos dizer mais na segunda rodada. Podemos ter algum tipo de compromisso sobre a data, mesmo sem mencionar a data que será 8 ou 6 de Fevereiro de 2000 e etc., podemos dizer algo sobre o ano X, daqui a 6 meses, etc. de tal ano. Não queremos fazer isso! Nós temos medo e eu não estou muito satisfeito com isso, mas essa é a situação. Quanto à tradução eu acho, bem eu tentei dizer e realmente pressionar para ter o resumo de negocio traduzido para 6 línguas, eventualmente menos documentos traduzidos para 6 línguas por causas orçamentais. E realmente essa questão se foi levantada pelo japão que é apenas uma língua nesse mundo. Mas desde o dia da discussão, e hoje de manha tivemos novo programa de suporte do gTLD para novos



---

solicitantes e ficou claro que não haverá documentos distribuídos nem reuniões nos países em desenvolvimento eventualmente a tradição é nas línguas locais, também faltaram. E se nos pensamos que vamos para todo o mundo apenas com 5 línguas para um projeto, isso não é possível. Então eu peço à ICANN que faça alguma coisa, mas ao mesmo tempo eu acho que é tarde demais. Já foi feito e devemos pensar nisso para a próxima rodada e deve ser definido o antes possível. Obrigado.

STEVE CROCKER:

Obrigado, vamos passar a outra pergunta aqui da internet, depois passamos aqui para a sala.

FILIZ YILMAZ:

Do pessoal do ICANN, um comentário de David Conrad, *registry* independente.

Durante muitos anos a ICANN tentou manter os processos de IDN CC e de IDN gTLD em forma paralela. Agora já depois de 1 ano que começaram a entrar na raiz do primeiro IDN ccTLD, e que isso está disponível, não há IDN gTLD disponíveis para os suasórios e qual é o motivo disso? Faz parte do programa dos novos gTLDs, é por necessidade? Obrigado pela oportunidade de falar.

CONSTANTINE ROUSSOS:

Ponto *music*. Tenho alguns comentários. O primeiro que acho que é muito interessante é o facto de que a ICANN queira proteger-se e fazer uma lotaria com esse sistema de processamento de batches quando nós há 5 anos que estamos esperando sem saber quem vai chegar ao 1º de Maio. Eu vou ser coerente com essa questão da roleta. Há um certo aspeto de roleta, ou de jogo, por outra parte, quanto ao *batching*, eu gostaria de alertar a respeito de algumas questões históricas. Para o caso do lançamento de

---

Sam Rice, com o ponto eu, e por uma companhia que se chamava *Yellow Register* e por outra parte uma companhia denominada de *Drake Ventures*, e tinha diferente ponto eu com diferentes domínios com ponto EU, sex ponto EU, poker ponto EU, etc., e Drake Ventures obteve muito dinheiro com ponto EU, mas suas ações diminuíram. É por isso que como não é possível estabelecer um ponto de preferência da ICANN com isso, para perceber que 2 empresas que estão apostando com isso e que vocês estão tentando estabelecer. Eu posso garantir que podemos encontrar maneira de fazer isso da maneira mais rápido possível, inclusive mesmo tendo uma criança de 10 anos e diga "calibra, calibra" que tão rápido como com os vídeo jogos, ele o vai poder fazer. Então não sei se vocês podem ver qual é a lei sobre deficiência e a lentidão que uma pessoa mais idosa bate numa tecla. Há muitos motivos para pensar porque isto funciona e porque não. O meu comentário tem então a ver com a comunidade de criativos. Os avaliadores deveriam considerar industrias como a da música, vídeo jogos e os filmes a respeito dos direitos de autor e garantir que quem chegar lá, que haja um representante também desses criativos e também de outras pessoas nas comunidades dessas indústrias. Muito Obrigado

STEVE CROCKER: Muito obrigado.

ADRIAN KINDERIS: Vou falar em Inglês da Austrália para os tradutores. Tudo bem. Muito obrigado, aqui é Adrian Kinderis *registrer services*, rapidamente queria responder a Jordyn Buchanan seu comentário, e ele no que eu publiquei sobre os novos gTLDs e o impacto na busca no meu *blog*. Eu faço isso porque parece que como há 140 caracteres no *Twitter*, o universo de *tweets*, parece dizer que os TLDs não terão nenhum impacto na busca. Eu acho

que isso é perigoso quando queremos promover o programa, e todos aqui estamos para promover o programa, e não foi intenção do Jordyn, mas eu gostaria de dizer que a maneira em que é tratado o conteúdo, o conteúdo é igual, e tendo um domínio que é mais relevante isso deve ter um impacto na busca. Além disso acho que é impressionante que o Google esteja participando na conversação do diálogo, especialmente quando está nomeando pessoas, como eu por exemplo (que não sou muito importante), mas uma das coisas mais importantes quando estamos replicando o programa gTLD, algumas das marcas mais importantes é saber como isso vai ter impacto na busca, por isso agradeço ao Google por ter vindo apresentar a sua opinião. E para concluir é importante termos um conteúdo, também um nome de domínio pertinente que vai ajudar especialmente se há um nome de espaço com autoridade, isso vai ajudar muito mais do que para o caso de uma marca. Se um TLD não importa, porquê alterar o algoritmo para assumir esse ponto COM, esse nome como um genérico? Muito obrigado.

TIJANI BEN JEMAA:

Vice presidente da AFRALO.

Seguindo com o conselho de Sebastien e do Xavier vou falar em Francês e espero que funcione. Escutem, tenho uma grande preocupação sobre a publicidade. Tenho uma grande preocupação que tem a ver com a publicidade que se fez para os programas dos novos gTLDs e também para os programas de apoio ao solicitante para os novos gTLDs. É verdade que reconheço que se fez esforço demais na promoção *online* através de *twitter*, Google, como sabem essas ferramentas funcionam muito bem na América do Norte e na Europa, mas não funcionam tao bem na África, por exemplo. O que é necessário fazer e o que se precisou fazer são eventos que gerem ruído ao redor de certos

pontos para que então captem a atenção das pessoas e eles saibam que têm oportunidade de entrar nesse sector. Talvez não possam pagar 185 000 dólares. Esse programa de assistência acho que foi lançado com as comunidades, eu estava nesse comité e esse programa se realizou para essas pessoas, para as pessoas dessas regiões. Se vocês não fazem promoção nessas regiões, não vamos ter feito o nosso trabalho. Pode haver pedidos de assistência, mas acho que quem for receber os benefícios dessa assistência mereçam mais. Eu quero utilizar e aproveitar a oportunidade para aqueles que se beneficiem dela. Outra a respeito da promoção tem a ver com o recrutamento as pessoas do SARP, do painel de revisão de assistência financeira. Para o recrutamento dos membros desse painel, seria bom ter membros desses países que precisam de assistência porque entendem melhor como são os arquivos e os documentos que apresentam essas pessoas, não vão ser somente eles, mas deveriam haver membros como eles nesses países, nessas regiões. Porque não estão recebendo informação. Temos que fazer então mais trabalho de extensão para essas regiões.

JUDITH HARRIS:

Judy Harris de Washington DC, trabalha na Associação de Publicistas Internacionais e em verdade me receberam muito bem esta semana, então quero agradecer esta oportunidade. Eu queria apontar uma questão em particular, principalmente com a janela de comentários que foi aberta sobre os registos defensivos. O meu grupo preparou uma proposta muito simples. Para uma lista de não vender no nível alto. Sei que vai haver detalhes, mas o que vou fazer é sintetizar o que aprendi dos comentários de outros para ver se eu posso oferecer uma sugestão muito breve e concisa ao mesmo tempo que clara. Há 2 temas que se repetem uma e outra vez em todas a sessões. Uma é o tema dos lotes, o processamento por batching, e a outra é a que as pessoas querem

saber quando se vai abrir a segunda janela. Eu entendo todas as preocupações e tenho uma sugestão ou proposta limitada que pode ajudar a esses dois desafios. Em primeiro lugar o que tem a ver com o processamento de lotes e como fazê-lo. Sei que precisam de um plano. Sei que estão recebendo muitas opiniões a respeito mas acho que essa lista de não vender vai ter uma vantagem porque vai reduzir de maneira substancial a quantidade de solicitações que receba, então não vão ter de implementar essa proposta de loteamentos de batching e quando possam ler a resposta dos comentários vão perceber como é que funciona. Agora entre a primeira e a segunda janela como vai haver essa avaliação, um dos temas a avaliar é o benefício em função do custo na quantidade de registros defensivos que se tenham realizado. Se considerarem a nossa proposta num alto nível, vão ver que poderão representar 100% dos novos solicitantes dos TLDs e não vão ser registros defensivos, quem quiser fazer um registo, será um registo ou querem operar registros, então vão ver que quando se analisarem os registros vão estar essa ONG's, pequenas empresas que realmente vão poder, porque não tem essa sensação de serem rejeitados, então quando lerem a minha proposta vão poder ver que aborda esses desafios que se apresentam no futuro.

STEVE CROCKER:

Vou voltar a Filiz, mais um segundo.

FILIZ YILMAZ:

Vou ler por Fred Krueger, de TLDH. A respeito dos processos por loteamento a junta de campo devia usar a mesma técnica que utilizam as linhas aéreas quando têm muitas reservas: oferecem às pessoas dinheiro para tomar um voo posterior.

---

STEVE CROCKER: Se posso responder, posso tomar a palavra? Bom, há aerolinhas que simplesmente o que trazem é trazer outro avião, um *charter* por exemplo.

FILIZ YILMAZ: 40 000 dólares poderia ser uma boa quantidade para que as pessoas que estão na primeira rodada, principalmente as marcas que não têm planos para ser implementadas, a ICANN poderia considerar esses processos para trabalhar com mais de 500 solicitações na primeira rodada.

STEVE CROCKER: Obrigado. Olivier.

OLIVIER CREPIN-LEBLOND: Sou presidente do comité *At-Large*. Tenho dois comentários a fazer no que se refere ao processamento por lote. Nesse aspeto não tivemos oportunidade na *At-Large* de fazer grande consulta sobre esse tema, mas muitos dos membros com que falei, inclusive eu, estamos em favor desse processamento por lote, mas não estamos favorecendo as solicitações por comunidade. Quero lembrar isto.

STEVE CROCKER: Obrigado.

STEVE METALITZ: Represento a colisão para a responsabilidade *online*. Tenho um comentário e uma pergunta. O palestrante nessa linha disse que o pessoal tinha proposto uma metodologia para o processamento por lotes, e não gosto. Eu acho que muitas pessoas disseram isto, e quando falei esta semana com muitas pessoas me disseram que

gostavam disto. Então acho que há muitas pessoas que pensam que podemos fazer algo melhor do que isto. Muitos de nós ajudamos a desenvolver sugestões para que a ICANN utilize as categorias que já estão reconhecidas nos guias dos solicitantes dos novos gTLDs que tem a ver com os registatários, então não tem a ver com o que a ICANN resolva ou escolha, então penso que também temos que considerá-lo com o tipo de solicitação que os setores económicos disseram que vão gerar mais benefícios económicos para o público e temos que começar com isso, eu acho. Isso é aberto a diferentes contribuições no debate e agradeceríamos a consideração desse tema.

Na última hora estivemos escutando problemas de implementação e o processamento por lotes é só um deles. Então o pessoal vai ter de ter muitos guias que lhe deem a junta bem como a supervisão, porque se vocês são a junta diretiva e muitos de vocês não querem considerar os temas dos gTLD por conflito de interesse, como vão gerenciar isso? Como a junta vai enfrentar esse desafio onde vai haver uma junta reduzida em quantidade de membros, como vão poder dar essa quantidade de guias, supervisão e orientação ao pessoal?

STEVE CROCKER:

Fechamos a linha porque estamos ficando com pouco tempo. A respeito do último ponto há uma consideração na medida em que estamos seguindo esse processo rigoroso de confrontações e vemos que estamos chegando, bom somos uma junta grande, às vezes nos queixamos disso. É um pouco menor nesse aspeto mas acho que não vamos ficar sem membros nem sem largura de banda para debater o tema.

---

JUDITH VAZQUEZ: Bom, eu me retiro a mim mesma com relação ao processamento por lotes e não é necessário estar em posição de conflito porque eu agora tenho um novo gTLD para solicitar, mas se voltou tão complexo assim para nós.

STEVE CROCKER: Outro comentário.

YANNIS LI: *Dot Kids Foundation*. Somos uma fundação composta por 3 organizações para assessorar a participação das crianças e trabalhamos para fazer uma solicitação. Desculpem, estou falando muito rápido. Nós acreditamos com firmeza que para que isto seja operacional, nós vimos o processo da ICANN o desenvolvimento dos novos gTLDs mas pensamos que o TLD doc leva um significado que precisa de uma nova consideração. Quando falamos desse nome de domínio se trata de melhorar a internet. Não deve ser ignorado. Então essa deve ser uma plataforma global que permita a participação das crianças na internet em todo o mundo. Que participem também na discussão do governo da internet. E podemos ver o impacto nas crianças e no mundo em geral. Pensamos que ponto kids, não interessa quem administre mas tem de cumprir com uma serie de princípios diretores: adotar a convenção dos direitos das crianças nas Nações Unidas em primeiro lugar; depois operar como iniciativa sem fins lucrativos para evitar que as crianças se vejam danificadas por qualquer conteúdo malicioso na internet, e por último deve promover o bem-estar e direitos das crianças e promover a participação fazendo com que essa seja uma plataforma para as crianças e uma parte importante da abordagem de múltiplos stakeholders. O dinheiro que se obtém dos registos é utilizado para as organizações que dão apoio às crianças. Agora falo em nome de todos os outros que também têm uma grande preocupação pelas



---

suas crianças, os pais querem estar seguros de que as crianças possam usar a internet de maneira certa e segura. Espero que tomem em consideração o meu comentário.

ANDREA GLORIOSO:

Obrigado senhor Presidente. Eu sou Andrea Glorioso, trabalho e falo em nome da Comissão Europeia. Para ser claro, não estou falando em nome do comité de assessoria governamental. Tenho uma pergunta. A pergunta pode parecer boba mas realmente eu queria que esclareçam isso e que apareça nas atas. Estamos falando de batches, processamento de lotes e rodadas. Quero que esclareçam: porque aparecem atas que são coisas diferentes. Podemos ter diferentes lotes em diferentes rodadas. Quero que a junta constate este esclarecimento nas atas. Uma das pessoas que intervieram antes falou numa roleta com os nomes de domínio, com o domínio ponto EU. Como vocês sabem a Comissão Europeia tem autoridade para o ponto EU. Eu estou aqui até amanhã e a minha equipa da europa também está aqui. Quem fez o comentário não sei quem foi, mas peço que se aproxime para oferecer qualquer esclarecer qualquer esclarecimento que precise com relação à opinião que expressou aqui.

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Paul Foody agora.

ANDREA GLORIOSO:

Pedi um esclarecimento da junta direta para que fique em atas, então o que me disse não é suficiente.

---

STEVE CROCKER:

Podemos dar uma resposta breve clara em relação a esses termos: processamento em lotes, rodadas, podemos fazê-lo. Quer fazê-lo você Rod? Ou mais alguém? Bem, vou fazer eu.

Uma rodada é o que temos agora vigente no período onde se apresentam todas as solicitações. Vamos fechar a janela dessa rodada em abril, e pensamos processar as solicitações nessa rodada. O debate sobre uma segunda rodada é que se volte a abrir a janela para a apresentação de solicitações. Ainda não se sabe o momento, mas há trabalho que se deve fazer. Algum tem a ver com questões solicitadas pelo União Europeia. Dentro de uma rodada temos a capacidade de processar 500 solicitações por vez, isto é chamado de lote, e houve um debate sobre como devíamos analisar essas solicitações numa só rodada, ou se tínhamos que dividi-lo em vários termos.

PAUL FOODY:

Escutei a senhorita sobre que não devíamos ter uma lista de não venda. Eu acho que esse é um passo na direção certa. Talvez tenhamos de falar de 1000 novos gTLDs e realmente precisam disto. Talvez se escape a capacidade ou talvez haja uma quantidade de subscritores que se esfrie para a apresentação desses novos gTLDs. Eu acho que deveríamos ter porque houve um participante que falou da palavra musica, e pelo menos tomou o trabalho de ter uma lista dos subscritores do seu serviço. E atualmente a gente pensaria que teria o monopólio. Esse é o tipo de atitude que acho que outros solicitantes de novos gTLDs deveriam aplicar. Com relação ao comentário da Google me leva a pensar num comentário feito pelo presidente George Bush, leiam nos meus lábios "Não há novos impostos". E também é uma promessa da ICANN que não vai ter mais de 1000 gTLDs.

---

KHALED FATTAL:

Bom, vai ser no final... Bom, sou o Mike Wallace, não... Khaled Fattal.

Eu sei que todos estamos falando do processamento em lote, mas já que falamos em lote, quero fazer algum processamento em lote aqui também. Também para fechar a linha que se abriu com os meus comentários. Para levar em consideração uns quantos temas sérios. Para que vocês considerem porque acho que se ajustam com as inquietações tao serias que deveria abordar essa junta. Por falar dos novos gTLDs e do exemplo que eu uso sobre o apoio financeiro como poderia ser melhorado, fundamentalmente vendo como é que se pode atender o interesse publico. Todos podemos agrupa-los num único lote e acho que podemos ter bons exemplos de como se poderia fazer as coisas de melhor maneira porque para sermos honestos com vocês, muitos como eu e alguns também na junta vêm que há riscos ao um único servidor raiz se não tivermos sucesso. Essa não é a única igreja, ou a única paroquia, o único povoado onde esta se mantendo essas conversas. Também acontece em outros lugares e temos que nos guiar pelo nosso exemplo porque sabemos que podemos melhorar no nosso agir em favor do interesse público. No lugar de dar uma definição publica pura como disse, tomando o conselho que eu dei sobre agir em favor do interesse publico na descrição do posto de trabalho do próximo CEO, eu acho que nesse sentido muitas das resposta que vocês estão procurando, quer seja com o processamento em lote, implementação dos novos gTLDs com a próxima rodada, vão se encaixar no seu lugar e em alguns lugares vai ser necessário uma clareza maior e a comunidade vai querer ajudar a consegui-la, mas fundamentalmente acho que temos de fazer o trabalho assim que possível que seja fantástico para que não haja perigo na raiz.

---

STEVE CROCKER: Obrigado. Bertrand.

BERTRAND CHAPELLE: Queria fazer alguns comentários visando ao futuro com relação aos problemas de implementação. Um dos grandes riscos na implementação que podemos enfrentar como comunidade é o facto de que existe uma certa quantidade de precauções, procedimentos e objeções, que podemos ter e podemos terminar numa situação onde algumas pessoas que objetam legitimamente, percebem depois da janela de intervenção, que ela fechou e já não podem fazer objeções. Se investiu muito esforço para armar este programa e isso prejudicaria os potenciais solicitantes que potencialmente seriam submetidos a algum juízo. E também pode impedir exercer o direito a objetar àqueles que quiserem fazê-lo. Quero aproveitar esta oportunidade, como na anterior para fazer um apelo a todos vocês, à estrutura da ICANN e à junta diretiva da ICANN, para que aproveitem nas suas próprias redes, inclusive quando a sua própria rede tem um papel crítico nesse processo, para aproveitar cada instancia para socializar, promover, defender, gerar consciência, sensibilizar. A data esperada para que saia em funcionamento para dar a conhecer a lista de cadeia de caracteres é uma data aproximada, até ao momento não é precisa, mas com a ajuda da ICANN seria bom que pudesse circular uma descrição clara referida ao procedimento para apresentar objeções que está indisponível no momento. Eu encorajo aqui nas suas redes ou individualmente, como conectores ou nexos com a comunidade de ICANN, para aqueles que representam, que interagem com a ICANN façam essa solicitação, peçam documentos de formação, elementos simples que vocês podem utilizar nas suas redes. É extremamente importante que, até quando utilizamos os meios comuns, a imprensa, ou os meios novos, o canal real para a informação é através de vocês para com as pessoas que vocês

conhecem para estarem certos de transmitir corretamente a mensagem. Isto é valido para os governos também, e para informar aqueles atores que não participam neste processo. Até os processos que não estão representados no ICANN mas que têm que saber que existem. Deveria haver um canal para que expressem as suas preocupações através dos intermediários adequados. Muito obrigado.

**STEVE CROCKER:** Muito obrigado Bertrand. Nos adiantámos no programa. Já solucionámos esse problema, parece... Cherine? Não sei. Quer tomar a palavra?

**CHERINE CHALABY:** Como corolário do que falou Steve Metalitz, sobre o tema dos conflitos de interesses e como desgastamos a junta até ao ponto de não poder funcionar, e Steve disse que não era assim, além de que a política de conflito de interesses nos permite chamar especialista em cada matéria para dar a sua contribuição em determinadas discussões. Embora não possam votar, acho que estamos num a situação em que podemos trabalhar confortavelmente.

**STEVE CROCKER:** Obrigado. Quero passar ao ponto 9 da nossa ordem do dia para esse fórum. Cumprimento contratual é um tema novo. Não sei se alguém quer tomar a palavra. Alguém que se aproxime do microfone.

**JONATHAN ZUCK:** Bom parece que tenho 20 minutos, que bom.

---

STEVE CROCKER: Tem 2 minutos logicamente.

JONATHAN ZUCK: Desculpe, sou Jonathan Zuck. Trabalho com a associação de tecnologia competitiva. Estava muito empolgado com a sessão sobre competência e confiança relacionada com os consumidores que se vão desenhar para medir alguns fatores de risco para os novos gTLDs. Porque realmente foi emocionante porque o vi como ponto de partida para ter objetivos mensuráveis que se possam administrar e depois avaliar para poder amadurecer e gerar uma cultura de revisão e ter uma gestão baseada na métrica. Acho que é um grande ponto de partida. Os mestres Budas dizem que há 2 erros que se podem cometer no caminho para a verdade: um é não avançar todo o caminho, outro é não dar o primeiro passo. Então por falar no tema do cumprimento, eu tenho muita certeza e confiança no departamento de cumprimento contratual, e falei com Maguy que estão dispostos a fazer tudo o que é necessário para ver todos os requisitos necessários para ter estabelecido o sistema que seja perfeito daqui para a frente no que se refere a satisfazer as necessidades globais da comunidade. Me preocupo mais com o agora. Me preocupo com o facto que tenhamos essa explosão de gTLDs que se aproxima e que não temos um sistema que esteja totalmente em funcionamento. Acho que deve haver vários caminhos paralelos para fazer ajustes táticos ao sistema, pressões temporárias de pessoal, o que for necessário. Táticas pela sua natureza que permitam avançar com os passos estratégicos que tem desenhado o Maguy. Muitas vezes não vemos o bosque pela árvore, então aqui estamos vendo o bosque estamos por bater numa árvore. Então temos essa grande expansão dos gTLDs e isto é importante. Podemos avançar todo o caminho mas é importante dar o primeiro passo.

---

STEVE CROCKER:                   Você quer dizer alguma coisa sobre *complane*?

ROD BECKSTROM:               Primeiro Jonathan quero agradecer pelos comentários amáveis sobre essa questão de *compliance*. Muito contente de tê-los aqui conosco, sem um crescimento excedente no grupo com Maguy Serad. E você levantou um bom ponto sobre o método de balanceamento de pressões e vamos tomar os seus comentários em consideração. Obrigado.

STEVE CROCKER:               Obrigado. E ainda temos algumas pessoas pela internet.

FILIZ YILMAZ:                   Comentário de George Kirikos, do *Leap of Faith Financial Services*. Qual é o estado da arbitragem dos ponto JOBS quando foi iniciado em Maio de 2011. A ICANN está demorando a arbitragem para que o programa dos novos TLDs não seja afetado por um resultado adverso da arbitragem que poderia revelar lacunas nos procedimentos contratuais. A junta da ICANN está comprometida a não lançar os novos TLDs até à finalização da arbitragem dos ponto JOBS? Obrigado.

ROD BECKSTROM:               Obrigado pela pergunta George. Temos aí a Amy Stathos do departamento de assuntos jurídicos que vai responder.

AMY STATHOS:                   A respeito da arbitragem não, não estamos demorando isso de propósito, é esse o processo. Houve uma atualização e ultimamente para a câmara de comércio internacional faltava

---

designar o último árbitro e agora vai continuar o procedimento uma vez que recebamos a notificação deles. Vamos fazer a primeira conferência sobre esse assunto.

KIEREN McCARTHY:

Eu gostaria de falar dessa questão de ponto JOBS. Faz 9 meses desde que foi nomeado o terceiro árbitro extraordinário e acho que tem a ver porque são as pessoas de compliance de assuntos jurídicos da ICANN aqueles que estão fazendo aquele trabalho. Pelo contrário haveria outro tipo de abordagem. Mas estão fazendo bem o trabalho, mas acho que a abordagem de cumprimento é totalmente diferente. Numa das sessões do GAC foi dito que nós temos muita experiência, vamos aos nossos países porque acho que deveria haver um departamento de cumprimento que deveria ser bem mais independente. Eu concordo com isso. Há muitos exemplos em que não existe um departamento de cumprimento forte. Acho que há uma seguida estratégica na junta, portanto vamos ter milhares de novos registos e acho que vamos ter muitos problemas. Outra questão é a negociação do RAA. Acho que a equipa de cumprimento deveria liderar as negociações porque eles são os que vão liderar as negociações e devem seguir o RAA. Então acho que faz sentido que a equipa de cumprimento seja líder nessas negociações porque são eles quem devem procurar soluções práticas. E gostaria de destacar então que não importa, mas precisamos de um departamento de cumprimento independente forte que funcione de acordo com os interesses da ICANN.

STEVE CROCKER:

Agora Rod.



---

**ROD BECKSTROM:** Obrigado. Acho que precisamos de especialistas em litígios para abordar essas questões.

**WERNER STAUB:** Eu tenho um comentário que tem a ver com o cumprimento dos contratos que serão assinados. Acho que esses contratos obviamente têm expectativa para parte do público, tem a ver com o seu cumprimento obviamente. O público vai ver que há solicitações de novos gTLDs que serão feitos compromissos e o que será feito com esses novos gTLDs. Como é que isso se vê por enquanto?

E é que isso, os gTLDs baseados na comunidade são aqueles que se sentem obrigados a cumprir com esses compromissos mas que os outros o podem considerar os compromissos como compromissos que podem ir mudando. Existe um procedimento de objeções em que as pessoas tomam decisões acerca de que se vai objetar ou não em base às afirmações nos contratos. Então eu acho que o que existe nos contratos, que podem ser contrato modelo, deveríamos assegurar-nos que o departamento de cumprimento tem as ferramentas necessárias antes de assinar esses contratos.

**STEVE CROCKER:** Obrigado.

**KRISTINA ROSETTE:** Eu sou Kristina Rosette, vice-presidente da unidade constitutiva de propriedade intelectual e vou falar em meu nome. Eu estou aqui para dizer que concordo inteiramente com o que foi dito e eu quero destacar um outro ponto com o qual eu talvez não concorde tanto, e é que o novo diretório de cumprimento humano que está em funções, eu acho que sem dúvida esse é o

---

caso em que houve muito trabalho que devia ser feito que ficou acumulado antes da entrada em funções dessa diretora. Mas em um ponto determinado devemos começar a implementar em vez de fazer projetos. Não devemos permitir que a perfeição seja o nosso inimigo porque teremos muito a perder. Então quando vejo o plano atual, eu acho que devemos observa-lo em tudo o que tem a ver com o cumprimento e que devem informar independentemente a diretoria porque o assessor legal que tem o departamento jurídico tem obrigações fiduciárias e de ética para a corporação para diminuir o risco, e é uma maneira fundamental no sentido de que isso não será ético se precisarmos de cumprir com os contratos.

STEVE CROCKER:

Obrigado. Não temos ninguém mais aqui na linha. Filiz, acho que não há nenhum outro comentário na linha. Vamos passar para o seguinte ponto na pauta que é o número 10, que são outros assuntos. Assuntos diversos.

ELLIOT NOSS:

Eu gostaria de comentar os desenvolvimentos de alto nível, como eles foram desenvolvidos. Foi muito encorajador e eu diria que houve um grande avanço na relação dos governos com modelos de múltiplos stakeholders. Eu acho que isso deve continuar e que houve muita discussão sobre como funcionam os governos sob esse modelo de múltiplas partes interessadas. Eu acho que essa reunião de Costa Rica marca uma mudança, houve muita clareza quanto às declarações de compromisso, o que tem a ver com a IOC e a Cruz Vermelha. Houve muita participação para tentar resolver um problema. O mais surpreendente para mim foi a comparação com outro grupo de múltiplos stakeholders dentro do processo da ICANN. Um grupo que no começo se mostrava remisso a esse modelo e ficou lá por fora e que em muitos

---

sentidos não valorizava o modelo da ICANN que é a comunidade dos ccTLD, aquilo que vai se transformar em ccNSO. Não sei se vocês se lembram nos primeiros dias que no começo a comunidade dos ccTLD tinha uma participação ativa para as pessoas que realmente foram diretoras, prestarão serviços na área de diretoria, mas agora estamos por fora desse modelo, portanto o que nós observamos hoje é o principio de um processo bem extenso, com muitos momentos diferentes, nas relações entre os governos e os múltiplos stakeholders, mas eu acho que a meu ver essa reunião no longo prazo terá sido um grande sucesso.

STEVE CROCKER: Foi um prazer ter ouvido isso.

CHRIS LAHATTE: Eu sou Chris Lahatte, o ombudsman (delegado da procuradoria geral) da ICANN. Eu conheço muitos de vocês e como os outros eu também precisei de tradução mas agora vou precisar do Inglês para o Inglês da nova Zelândia que é diferente do Inglês da Austrália. Muito obrigado.

Durante esse fórum ouvi muitas pessoas falando, mencionando seu desconforto com muitos aspetos, muitas coisas que estão acontecendo e agora gostaria de aproveitar para lembrar as pessoas que aqui estão o ombudsman. Se vocês acreditam que houve alguma injustiça, algumas más ações, alguma decisão mal tomada, se há tristeza como alguns oradores indicaram, talvez vocês possam vir até ao meu escritório, aqui do outro lado desse corredor. De facto não vi tanto como isso, mas por favor, se alguém acha que alguma decisão o afetou ou se acham que alguma decisão foi injusta, por favor vocês apareçam... devia

---

chamar isso como um espaço de publicidade. Por favor apareçam pelo meu escritório.

STEVE CROCKER: Obrigado Chris.

AYESHA HASSAN: Ayesha Hassan da Camara Internacional de Comercio e da iniciativa BASIS funcionam em vários fóruns e um desses fóruns é a ICANN. Eu gostaria de destacar o facto de que nós agradecemos como por essa panorâmica da internet na ICANN. Eu quero também agradecer aos organizadores do meu pessoal porque houve muitos desafios quanto à formação desse programa, mas eu me sinto muito satisfeita porque depois de todas essas sessões e as sessões da IGF na segunda-feira, como isso melhorou a possibilidade de que os participantes e as partes interessadas pudessem saber mais sobre esse ambiente de governância da internet. Então agradeço a todos aqueles que participaram no programa da segunda-feira. Eu gostaria que a sessão da segunda ficasse aberta para uma maior quantidade de pessoas possível.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. Eu ia pedir esse programa com outras coisas importantes.

AYESHA HASSAN: Sim eu sei, mas antes isso era feito nas quintas-feiras, mas acho que os governos já não estão aqui quando fazemos essa reunião com os stakeholders por isso é que eu acho que passar a reunião para segunda-feira foi realmente uma boa ideia.

JOHN CURRAN:

Eu sou John Curran. Eu falo como presidente da NRO, *Number Resource Organization*. Eu gostaria de fornecer uma atualização do projeto sobre registos e de internet regionais, sobretudo o que tem a ver com os RPKI.

Durante muitos anos os registos regionais trabalhavam, junto com o IETF, para implementar um sistema distribuído que oferecesse uma certificação dos blocos de endereços IP. É uma funcionalidade muito importante que está faltando hoje no sistema.

Eu estou orgulhoso, orgulhoso de dizer que todos os registos regionais da internet têm algum sistema de serviços na RPKI nas suas comunidades. Em 2011 convidamos a ICANN para dialogar e tivemos muitas reuniões produtivas e desde então em que houve a participação de engenheiros das duas organizações, e também fazer isso compatível com o *software* que estava sendo desenvolvido. Na reunião de Singapura com a ICANN, meu colega Axel Pawlik fez um bom comentário sobre a necessidade desse sistema de RPKI na infraestrutura pública, e eu estou aqui para destacar esse compromisso dessa reunião de Singapura. Decorreu muito tempo, houve diferentes diálogos na comunidade global, e esses diálogos ainda continuam, mas embora estejamos continuando e avançando muito para entender os problemas, aqui para lançar uma RPKI global também e verdade que precisamos do consenso dos operadores da comunidade internacional para que isso se torne realidade. Atualmente não existe nenhuma decisão firme sobre a infraestrutura de RPKI de alto nível e vamos continuar dialogando porque não temos um consenso global para entender qual é a infraestrutura de alto nível de RPKI. Esse é um elemento chave antes da implementação e o apoio da comunidade europeia e internacional é chave para que isso aconteça. Nós estamos trabalhando juntos, todos os registos regionais da internet e desejamos alcançar o objetivo.

STEVE CROCKER: Temos uma mensagem na internet.

FILIZ YILMAZ: Filiz Yilmaz, pessoal da ICANN, em nome de Evan Leibovitch, vice presidente da ALAC mas falando em seu nome. Eu lamento ter que participar em forma remota. Isso está se enquadrando com esse ponto da pauta, mas está também abrange os outros assuntos. A ICANN está perdendo oportunidade de abordar questões de escolha de consumidor e confiança com essas ações. Com o atual grupo de trabalho da CCCI, foi feito um trabalho excelente mas ele estabeleceu um contexto muito estreito e negligencia um aspeto mais amplo de como seria o acesso à informação e os serviços de internet.

Cada vez que alguém utiliza os códigos QR, os serviços de estreitamente de URL e os aplicativos moveis, estão pulando a utilizando dos URLs. Essas inovações devem ser levadas em conta num contexto global para alcançar o seu objetivo.

STEVE CROCKER: Seguinte.

MAUREEN HILYARD: Oi, eu sou de PICISOC, representando 22 estados membros e usuários finais do Pacífico. Meu nome é Maureen Hilyard e eu sou das Ilhas Cook. Quando eu solicitei uma bolsa para assistir a Cartagena 2010, eu vi que essas ilhas não estavam elencadas como membros da ICANN e ainda não estão incluídas. Não entendo bem porque mas eu solicitei à junta uma exceção à regra das Nações Unidas para que os futuros solicitantes dessas bolsas no programa de *fellowship* das Ilhas Cook pudessem sentir que

tinham direito de participar na ICANN. O grupo de trabalho regional está procurando um modelo também para a ICANN, e porquê o modelo atual não pode ser mais flexível. E isso é porque historicamente há associações, e nem todos os nossos membros pertencem a essas associações, apesar daquela sociedade pertence à APRALO. Nossa sociedade apresenta oportunidades para fazer a extensão a todos os membros e se a diretoria nos ajudasse a obter os recursos que precisamos para assistir nessas atividades de formação e difusão na nossa região e países em desenvolvimento eu estaria bem-agraçada. E para concluir, eu acho que essas ilhas pequenas com seus estados em desenvolvimento merecem o reconhecimento formal por parte da ICANN. Eu sugiro que haja um grupo de stakeholders especial para que essas pessoas possam assistir às reuniões da ICANN com uma voz mais coordenada. Também gostaria de relembrar à diretoria sobre as dificuldades geradas pelos grandes territórios de expansões que existem lá onde nós moramos.

MARILYN CADE:

Em Março de 2010 fomos a Nairobi para a reunião da ICANN e hoje eu vejo aqui o nosso anfitrião, e isso foi daquela ocasião, Philip Okundi.

Em Outubro de 2011 nós voltamos para o Quênia para a 6ª reunião do fórum do governo de internet e realmente eu acho que Alice Munyua, um dos vice-presidentes do GAC e Philip devem ser reconhecidos por terem sido anfitriões em ambas as reuniões e eu digo isso porque para mim e para muitos da comunidade, o fórum para a governância da internet e a ICANN são organizações fraternas. Somos modelos novos, trabalhamos juntos para discutir questões difíceis mas não de maneira difícil.

Ambos, a IGF e a ICANN, têm desafios bem similares, e nós temos alguns trabalhos que são muito uniformes e parecidos e outros

que são muito diferentes. O fórum para o governo da internet hoje está financiado através de contribuições voluntárias de governos, de organizações, de companhias e também de pessoas como eu que sou uma micro empreendedora. Eu faço uma contribuição de 5000 dólares por ano, porque eu acho que o IGF deveria continuar funcionando e obtendo contribuições voluntárias. A ICANN também faz contribuições e eu agradeço, mas eu quero pedir algo especial. À medida que nos aproximamos de Azerbaijão 2012, eu peço que vocês criem um fundo de subsídios para viagens de 100 000 dólares para ajudar a membros de países em desenvolvimento para que possam viajar para Azerbaijão. E que essa organização se fortaleça porque eles ajudam a fortalecer a nossa organização.

STEVE CROCKER:

Obrigado Marilyn.

ZAHID JAMIL:

Eu sou ZAHID JAMI, falo em meu nome como assessor legal da diretoria da *Cyber* iniciativa da *Commonwealth* (Commonwealth Cybercrime Initiative). Iniciativa de 52 países da Commonwealth aprovada em Outubro passado. Nós agradecemos à ICANN pelo espaço que deram à nossa iniciativa e gostaríamos de trabalhar com a equipa de segurança para implementação de desenvolvimento de capacidades de DNSSEC para todos os membros do Commonwealth e dos TLDs e tudo o que tem a ver com delito cibernético. Esperamos aproveitar as vantagens para essa oportunidade em reuniões futuras da ICANN.

STEVE CROCKER:

Como é evidente temos aqui uma fila bem curta, e o senhor tem a honra de fazer a ultima intervenção e depois eu vou encerrar com uns comentários.



PHILIP OKUNDI:

Obrigado senhor Presidente. Sou Philip Okundi, Presidente da comissão de comunicações do Quênia, Eu gostaria de agradecer à diretoria pela maravilhosa organização dessa conferência, pela maneira em que todos os Presidentes das sessões foram compreensivos e permitiram que as ideias fossem expressas. Alcançamos muito com isso e nessa reunião, o senhor como Presidente concordou com a ideia de organizar uma reunião para os representantes da África que assistiram à conferência e tivemos tempo para debater acerca de diferentes aspetos, alguns simples outros nem tanto, e eu acho que é o clima adequado para permitir que as pessoas comecem a participar do processo da ICANN. Essa reunião foi muito bem-sucedida, agradeço muito por todos os arranjos e também gostaria de dizer que nessa reunião expressou-se o desejo da comunidade de África, da AU, para que seja incluída na ICANN. E eu acho que essa reunião demonstrou, foi um sinal dessa aceitação, que foi a ICANN que permitiu a essa gente fazer isso e isso é o que nós esperaríamos porque isso seria benéfico do ponto de vista político, económico e social e se a ICANN aceitar isso, tudo vai funcionar muito bem. Não somos os melhores anfitriões na África, é o que eu considero, e agora falo a respeito das reuniões em África. Começamos esse processo de crescimento da internet, está crescendo como cogumelos no nosso continente, e nós queremos participar desse desenvolvimento que afeta o mundo inteiro. Agradeço muito. Eu levo para meu continente a satisfação de ter-me reunido com os meus colegas que também estão muito satisfeitos. Porque Alice também está ajudando Heather no GAC, estão fazendo um trabalho muito bem feito e esse é um grande acontecimento, um desenvolvimento muito positivo. Quero agradecer a Marylin pelos seus comentários tão amáveis acerca do que aconteceu no nosso continente, nosso país do ponto de vista da organização da ICANN. Muito obrigado.

STEVE CROCKER: Realmente essas palavras chegam ao nosso coração. São muito boas notícias que a União Africana queira-se somar à ICANN. Vimos acontecimentos muito positivos nesta semana, e em meu nome, espero com ansias que isto continue se desenvolvendo dessa maneira. Temos muito a aprender, muitos dos outros e acho que seria uma relação positiva muito útil para a internet e para toda a comunidade par ao seu conjunto. Eu queria fechar com um par de comentários, mas queria perguntar a algum membro da junta diretiva se quer fazer algum comentário final.

ROD BECKSTROM: Quero agradecer a todos pelo espírito tão positivo de todas as contribuições expressas hoje. Foi um fórum público muito bem-sucedido e mostra que o modelo funciona.

STEVE CROCKER: Concordo. Quero dizer e quero expressar o meu agradecimento a todos os participantes que viajaram tantos quilómetros muitas vezes pagando eles próprios. Também quero reconhecer todo o pessoal que trabalha muitas horas e trabalha por trás das bambolinas, isso não surpreende. A junta diretiva também trabalha arduamente mas é tratada com um pouco mais de cuidado e eu sei, de forma pessoal, quanto dedica cada membro do pessoal da ICANN a essas reuniões e é um prazer realmente fazer parte desta organização. As organizações de apoio, os comités assessores sempre mostraram grande participação e compromisso e é um grupo surpreendente de pessoas que tentam diagramar todas essas peças móveis que estão aqui, que nada seja desconsiderado. Muito obrigado a todos. Foram tratados os temas centrais que estão em andamento, alguns filosóficos, outros com mais substancia, outros mais técnicos,

---

alguns orientados a aspetos legais ou de governo, tudo se desenvolveu aqui no mesmo ambiente, então agradeço. Estamos para fazer uma reunião da junta diretiva amanhã com os relatórios das organizações de apoio e dos comités de trabalho da maneira que sempre fazemos. Então esperamos modificar um pouco a maneira tradicional, mas amanhã será como sempre e vejo quando? Às 5 da manhã? Às 7? Às 7 da manhã. Ah... Bom, peço desculpas. Desculpem. Estou-me guiando por Diane porque ela sempre leva a minha agenda. A que horas começamos? Às 8. Podem ver? Bom, estão todos aliviados às 8 não é tao cedo assim, não é? E com isso damos por encerrado o fórum. Muito Obrigado.